



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA**

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

Aprovado pela Resolução nº 43/2010 do Conselho Superior de 08/10/2010.
Reformulado pela Resolução *ad referendum* nº 16 de 20 de abril de 2011

**Alegrete, RS, Brasil
2013**

Presidenta da República
Dilma Vana Rousseff

Ministro da Educação
Aloisio Mercadante

Secretário da Educação Profissional e Tecnológica
Eliezer Pacheco

Reitora do Instituto Federal Farroupilha
Carla Comerlato Jardim

Pró-reitor de Ensino
Sidinei Cruz Sobrinho

Diretor Geral do Campus
Ana Paula da Silveira Ribeiro

Equipe Técnica
Diretor de Ensino do Câmpus Alegrete
Rodrigo Ferreira Machado

Coordenadora do Curso de Licenciatura em Matemática
Jussara Aparecida da Fonseca

SUMÁRIO

1 JUSTIFICATIVA	5
2 OBJETIVOS	8
3 DETALHAMENTO	10
4 REQUISITOS DE ACESSO	11
5 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	12
6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	12
6.1 FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR.....	18
6.2 ESTRUTURA CURRICULAR	19
MATRIZ CURRICULAR	19
6.3 PRÁTICA PROFISSIONAL INTEGRADA	25
6.4 ESTÁGIO CURRICULAR	26
6.5 DISCIPLINAS ELETIVAS	27
6.6 ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS	28
6.7 EMENTÁRIO	31
7 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	80
8 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS ANTERIORMENTE DESENVOLVIDAS	81
9 AVALIAÇÃO DO CURSO.....	82
10 COLEGIADO DO CURSO.....	82
11 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE.....	84
12 POLÍTICA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA.....	84
13 EXPEDIÇÃO DE DIPLOMAS E CERTIFICADOS	85
14 INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, RECURSOS TECNOLÓGICOS E BIBLIOTECA	85

15 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO.....	95
16 REFERÊNCIAS.....	97

1 JUSTIFICATIVA

O Instituto Federal Farroupilha (IF Farroupilha) foi criado a partir da Lei 11.892/2008 mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul com sua Unidade Descentralizada de Júlio de Castilhos e da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, além de uma Unidade Descentralizada de Ensino que pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves, situada no município de Santo Augusto. Assim, o IF Farroupilha teve na sua origem quatro Câmpus: Câmpus São Vicente do Sul, Câmpus Júlio de Castilhos, Câmpus Alegrete e Câmpus Santo Augusto.

No ano de 2010, o IF Farroupilha expandiu-se com a criação dos Câmpus Panambi, Câmpus Santa Rosa e Câmpus São Borja, e, no ano 2012, com a transformação do Núcleo Avançado de Jaguari em Câmpus do IF Farroupilha. Assim, atualmente, o IF Farroupilha está constituído por oito câmpus, nos quais oferta cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio, cursos superiores e cursos de pós-graduação, além de outros Programas Educacionais fomentados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC). Além destes câmpus, o IF Farroupilha atua em mais 38 cidades do Estado a partir da oferta de cursos técnicos na modalidade de ensino a distância.

A sede do IF Farroupilha, a Reitoria, está localizada na cidade de Santa Maria, a fim de garantir condições adequadas para a gestão institucional, facilitando a comunicação e integração entre os câmpus. Enquanto autarquia, o IF Farroupilha possui autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática, pedagógica e disciplinar, atuando na oferta de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Nesse sentido, os Institutos são equiparados às universidades, como instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais, além de detentores de autonomia universitária.

Com essa abrangência, o IF Farroupilha visa à interiorização da oferta de educação pública e de qualidade, atuando no desenvolvimento local a partir

da oferta de cursos voltada para os arranjos produtivos, culturais, sociais e educacionais da região. Assim, o IF Farroupilha, com sua recente trajetória institucional, busca perseguir este propósito, visando constituir-se em referência na oferta de educação profissional e tecnológica, comprometida com as realidades locais.

O Câmpus Alegrete do Instituto Federal Farroupilha, local de oferta do Curso de Licenciatura em Matemática, está localizado cerca de 500 km da capital do Estado, caracteriza-se por estar situado entre a região da Fronteira-Oeste, e tem sua economia estruturada no binômio lavoura-pecuária; os solos do município são extremamente variados, permitindo uma utilização bastante diversificada. Como conseqüência, nos pólos produtivos, instalam-se e desenvolvem-se as indústrias vinculadas às respectivas áreas, aumentando a população local, já que existe uma maior aproximação aos locais onde há oportunidades de empregos. Desta forma, cresce a influência da Instituição junto a comunidade externa no intuito de contemplar seus objetivos de trazer conhecimento e desenvolvimento à região a qual está inserido, visando oportunizar à comunidade escolar, inclusive estudantes egressos do próprio IF Farroupilha – Câmpus Alegrete, uma verticalização do ensino a partir de cursos que estejam intimamente agregados à realidade regional.

Essa concepção cria perspectivas favoráveis quando se trata da formação dos profissionais da educação. Na história da educação brasileira, a formação desses profissionais esteve quase sempre no plano dos projetos inacabados ou de segunda ordem, seja por falta de concepções teóricas consistentes, seja pela ausência de políticas públicas contínuas e abrangentes. A fragilidade nas ações de valorização da carreira concorre para agravar esse quadro, haja vista a grande defasagem de profissionais habilitados em determinadas áreas.

No tocante à formação de professores para o conteúdo da formação geral (com destaque para as ciências da natureza: Química, Física, Biologia e mesmo a Matemática), essa opção é crucial, tendo em vista a falta de professores. O relatório recente do Conselho Nacional de Educação (CNE) que estimou essa demanda em 272.327 professores, apenas no campo das ciências da natureza, reforça essa tese. Ressalta-se ainda que esse total se

apresente em perspectiva crescente face à expansão expressiva da educação profissional e tecnológica.

A realidade brasileira no que tange à necessidade de professores nucleia uma série de pontos quando se trata da formação de profissionais da educação. A frágil representação construída da dignidade profissional precisa estar fortalecida. À exigência primordial da excelência na formação, que precisa ser compatível também com a atual complexidade do mundo, somam-se outras exigências.

O projeto de ação do Plano Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática deverá ser continuamente revisitado, a fim de afirmar a construção coletiva, o valor e o significado para cada sujeito e para a comunidade educacional. A partir de sua criação e de suas futuras revisões, toda a comunidade escolar (pais, alunos, professores e servidores técnico-administrativos) estará empenhada na manutenção da qualidade de ensino oferecida no curso.

Conforme as ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal Farroupilha – Câmpus Alegrete, estava previsto, a fim de atender as políticas nacionais referentes aos institutos federais, para o ano de 2011 a criação de um curso de licenciatura, preferencialmente em uma das áreas referidas acima, sendo que fora implantado, no ano de 2010, o curso de licenciatura em Química.

Com a formação de um grupo de trabalho, em meados de 2010, composto por professores das áreas de matemática e de ciências naturais, chegou-se a um consenso que naquele momento era viável a implantação do curso de licenciatura em matemática, por se tratar de um curso que não dependia de altos investimentos em infra-estrutura.

A partir disso iniciou-se um processo coletivo de construção do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Durante esse processo contou-se com o auxílio do câmpus de Julio de Castilhos, que estava reformulando o PPC do curso de licenciatura em matemática já em andamento. Tais ações possibilitaram a elaboração do PPC do curso de licenciatura em matemática do câmpus Alegrete, sendo que o curso iniciou suas atividades no primeiro semestre de 2011.

PAPEL SOCIAL E CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO LICENCIADO EM MATEMÁTICA

A Matemática, desde os primórdios da civilização até a atualidade, desempenha um papel muito importante na sociedade em geral e, particularmente, no mundo da ciência e do trabalho.

A Resolução da UNESCO, de 11 de novembro de 1997, por ocasião da instituição do evento *2000: Ano Mundial da Matemática*, ressalta a importância dessa ciência, com justificativas que vão desde o entendimento de que sua linguagem e seus conceitos são universais, contribuindo para a cooperação internacional; ao fato dela guardar uma profunda relação com a cultura dos povos, tendo grandes pensadores como colaboradores no desenvolvimento de outras ciências.

Outras justificativas podem ser acrescentadas a essas, como as das contribuições para o desenvolvimento do pensamento intuitivo, fortemente presente na Matemática a partir de meados do Século XIX, bem como para o entendimento da construção do Universo por meio de modelos abstratos, resultantes da Matemática constituída em ciência investigativa.

No que se refere à Matemática na educação, vale destacar outras de suas influências nos alunos, como, por exemplo, aquelas relacionadas à aquisição de uma postura crítica, ao aguçamento da imaginação, ao desenvolvimento da criatividade, à melhoria da intuição, ao incentivo à iniciativa, à capacidade de resolver problemas e interpretar dados.

Como ciência a Matemática se encontra em plena vitalidade. Tendo contribuído com a sociedade desde os primórdios das mais antigas civilizações, estando hoje presente nas mais altas esferas do pensamento científico assim como nas mais diversas aplicações tecnológicas. Existe, entre as mais diversas ciências e a Matemática, uma interdisciplinaridade intensa, com troca de conceitos e técnicas que proporcionam grande progresso para ambas as partes.

Destacamos as contribuições recíprocas entre a Matemática e a Computação, a Biologia, a Física, a Astronomia, a Química, assim como com as ciências do comportamento e da Educação. Quanto ao progresso teórico da

Matemática e possibilidades futuras, são inúmeros e de grande importância os problemas em aberto e as áreas em expansão conceitual e técnica.

O ensino de Matemática existe desde os primórdios da civilização. O antigo papiro egípcio denominado Papiro de Ahmes, assim como as tabletas das bibliotecas sumerianas, atestam o uso de problemas para o ensino da Matemática há milhares de anos. A organização do conhecimento matemático na antiga Grécia serviu de modelo por muitos séculos para outras ciências, e há muito tempo Platão investigava a gênese dos conceitos matemáticos, propondo modelos de ensino em sua famosa academia. Hoje o ensino de Matemática passa por um momento de intensas pesquisas, impulsionadas pela disseminação das escolas para as massas, trazendo novos desafios para o ensino.

Algumas pesquisas mais recentes começam a perceber o professor de Matemática como alguém que pensa, reflete sobre sua prática, alguém cujas concepções e percepções precisam ser conhecidas. A atenção dos pesquisadores brasileiros na área de Educação Matemática se volta para as cognições dos professores acerca de sua própria formação.

Diante do exposto, fica claro o porquê do consenso existente de que o ensino da Matemática é indispensável; em todo o mundo, independente de sistemas políticos, crenças, raças, a Matemática é uma disciplina básica dos currículos escolares, desde os primeiros anos de escolaridade.

Os profissionais que o curso formará estarão envolvidos nesse importante processo, mas somente desempenharão a contento suas atividades profissionais se conseguirem envolver os alunos na compreensão da Matemática como forma de saber científica, histórica e socialmente produzida; com papel significativo na evolução humana. Para que isto seja possível, conhecimentos de outras naturezas serão necessários. Isto será abordado no desenvolvimento do projeto.

O egresso do Curso de Licenciatura em Matemática vai atuar principalmente no ensino de Matemática na educação básica, especificamente nas disciplinas de Matemática, nas séries finais do Ensino Fundamental e em todas as séries do Ensino Médio. O licenciado em Matemática deverá estar apto também a atuar em Escolas Técnicas e na Educação de Jovens e Adultos. Outras opções de carreira são a pós-graduação (especialmente em Educação Matemática) e o setor de serviços.

2 OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

O Curso de Licenciatura em Matemática tem como objetivo geral formar educadores éticos e aptos ao exercício profissional competente, capazes de compreender a matemática inserida no contexto social, cultural, econômico, político e, sobretudo que possam integrar teoria e prática na ação educativa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Propiciar um incremento no mundo do trabalho de profissionais Licenciados em Matemática para a educação de cidadãos capazes de conhecer, analisar, detectar e propor alternativas para a melhoria das condições de educação da região.
- Formar educadores que compreendam a matemática inserida na realidade educacional brasileira, no contexto social, cultural, econômico e político.
- Propiciar meios para que o licenciando domine em profundidade e extensão o conteúdo de matemática na sua visão estrutural e sequencial.
- Proporcionar a formação de um educador capaz de romper com a fragmentação dos conteúdos, que atravessa as tradicionais fronteiras disciplinares, desenvolvendo uma práxis interdisciplinar.
- Favorecer a integração da teoria e prática, tanto na ação educativa quanto no aperfeiçoamento de estudo.
- Incentivar o acadêmico, futuro professor, a acompanhar a evolução da Educação Matemática, das Tecnologias de Informação e das ciências pedagógicas necessárias à formação permanente do profissional.
- Incentivar a participação dos acadêmicos nas atividades de extensão por meio do intercâmbio acadêmico - institucional na região onde está inserido.
- Formar um profissional qualificado, capaz de agir com autonomia, de criar, de decidir, de adaptar-se às mudanças, construindo e reconstruindo permanentemente o conhecimento.

3 DETALHAMENTO

Denominação do Curso: Curso de Licenciatura em Matemática

Tipo: Curso de Licenciatura

Modalidade: Presencial
Habilitação: Licenciado em Matemática
Endereço de Oferta: : Instituto Federal Farroupilha - Câmpus Alegrete RS 377, Km 27, Passo Novo, Alegrete – RS.
Turno de funcionamento: Noturno
Número de vagas: 30
Periodicidade de Oferta: Anual
Carga horária total: 2867 horas
Regime Letivo: semestral
Período mínimo de integralização: 8 semestres
Período máximo de integralização: 12 semestres
Coordenadora: Jussara Aparecida da Fonseca

4 REQUISITOS DE ACESSO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha destina 70% das vagas para ingresso por meio de Processo Seletivo Próprio e 30% das vagas através do Sistema de Seleção Unificada (SISU). Desse total de vagas, 5% são destinadas para Pessoas com Deficiência (PD), conforme o Decreto nº 3298/90.

Além disso, o Processo Seletivo para Ingresso nos cursos superiores do IF Farroupilha, em consonância com a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, com o Decreto nº 7.824, de 11 de outubro de 2012, com a Portaria Normativa nº 18, de 11 de outubro de 2012, reserva:

- no mínimo, 50% das vagas para candidatos oriundos de escola pública, assim distribuídas:

- candidatos que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em Escola Pública, com renda familiar bruta mensal igual ou inferior a 1,5 salários-mínimos (um salário-mínimo e meio) *per capita* ($EP \leq 1,5$);
- candidatos que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em Escola Pública, com renda familiar bruta mensal igual ou inferior a 1,5 salários-mínimos (um salário-mínimo e meio) *per capita*, autodeclarados pretos (PRE), pardos (PAR) ou indígenas (IND), conforme dados do IBGE;
- candidatos que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em Escola Pública, com renda familiar bruta mensal superior a 1,5 salários-mínimos (um salário-mínimo e meio) *per capita* ($EP > 1,5$);

- candidatos que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em Escola Pública, com renda familiar bruta mensal superior a - 1,5 salários-mínimos (um salário-mínimo e meio) *per capita*, autodeclarados pretos (PRE), pardos (PAR) ou indígenas (IND), conforme dados do IBGE;

As demais vagas são ofertadas para Ampla Concorrência, nas categorias: Geral e Escola Pública Rural.

Para ingresso no Curso de Licenciatura em Matemática é necessário ter concluído o Ensino Médio.

5 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

PERFIL DOS FORMANDOS

O IF Farroupilha, em seus cursos, prioriza a formação de profissionais que:

- tenham competência técnica e tecnológica em sua área de atuação;
- sejam capazes de se inserir no mundo do trabalho de modo comprometido com o desenvolvimento regional sustentável;
- tenham formação humanística e cultura geral integrada à formação técnica, tecnológica e científica;
- atuem com base em princípios éticos e de maneira sustentável;
- saibam interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes;
- sejam cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos.

O egresso do curso de Licenciatura em Matemática é um profissional capaz de entender os diferentes mecanismos cognitivos utilizados no processo de ensino-aprendizagem de Matemática e as variáveis didáticas envolvidas em tal processo. São professores agentes da transformação em sua escola, sendo capazes de questionar estratégias e ensino, investigando novas alternativas para um melhor desempenho de seus alunos. É um profissional capaz de estabelecer diálogos entre os conhecimentos específicos de sua área de atuação, articulando-o com outros campos do conhecimento, fazendo conexões com o processo de vivência que geram a aprendizagem e incrementam sua prática pedagógica. O profissional formado poderá atuar em

Matemática da Educação Básica, tanto em instituições públicas quanto particulares, atendendo à enorme necessidade de professores para a referida disciplina. O licenciado estará apto a prosseguir seus estudos em cursos de pós-graduação.

De acordo com o Parecer CNE/CES 1302/ 2001, busca-se as seguintes características do Licenciado em Matemática:

- Visão de seu papel social de educador e capacidade de se inserir em diversas realidades com sensibilidade para interpretar as ações dos educandos;
- Visão da contribuição que a aprendizagem da Matemática pode oferecer a formação dos indivíduos para o exercício de sua cidadania;
- Visão de que o conhecimento matemático pode e deve ser acessível a todos, e consciência de seu papel na superação de preconceitos, traduzidos pela angústia, inércia ou rejeição, que muitas vezes ainda estão presentes no ensino aprendizagem da disciplina.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Conforme Parecer CNE/CES 1302/2001, o currículo do curso de Licenciatura em Matemática está elaborado de maneira a desenvolver as seguintes competências e habilidades:

- a) capacidade de expressar-se escrita e oralmente com clareza e precisão;
- b) capacidade de trabalhar em equipes multidisciplinares;
- c) capacidade de compreender, criticar e utilizar novas ideias e tecnologias para a resolução de problemas;
- d) capacidade de aprendizagem continuada, sendo sua prática profissional também fonte de produção de conhecimento;
- e) habilidade de identificar, formular e resolver problemas na sua área de aplicação, utilizando rigor lógico-científico na análise de situação-problema;
- f) estabelecer relações entre a Matemática e outras áreas do conhecimento;
- g) conhecimento de questões contemporâneas;
- h) educação abrangente necessária ao entendimento do impacto das soluções encontradas num contexto global e social;
- i) participar de programas de formação continuada;
- j) realizar estudos de pós-graduação;

k) trabalhar na interface de Matemática com outros campos de saber.

No que se refere às competências e habilidades próprias do educador matemático, o licenciado em Matemática deverá ter as capacidades de:

- a) elaborar propostas de ensino-aprendizagem de Matemática para a educação básica;
- b) analisar, selecionar e produzir materiais didáticos;
- c) analisar criticamente propostas curriculares de Matemática para a educação básica;
- d) desenvolver estratégias de ensino que favorecem a criatividade, a autonomia e a flexibilidade do pensamento matemático dos educandos, buscando trabalhar com mais ênfase nos conceitos do que nas técnicas, fórmulas e algoritmos;
- e) perceber a prática docente em Matemática como um processo dinâmico, carregando de incertezas e conflitos, um espaço de criação e reflexão, onde novos conhecimentos são gerados e modificados continuamente;
- f) contribuir para a realização de projetos coletivos dentro da escola básica.

6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O curso de Licenciatura em Matemática proposto pelo IF Farroupilha Câmpus Alegrete tem como princípios norteadores os seguintes aspectos:

- Sólida formação específica, porém com domínio das outras áreas do conhecimento e capacidade de correlacionar as diferentes áreas, de modo que a interdisciplinaridade seja uma prática de sala de aula e nas atividades de Vivências da Prática Educativa;
- Forte formação no que se refere aos conteúdos específicos, pedagógicos e integradores;
- Capacidade de avaliar a sua atitude pedagógica e de propor mudanças para aperfeiçoá-la com o decorrer de sua experiência acadêmica;
- Capacidade de perceber os anseios dos alunos e domínio dos métodos para, a partir desse diagnóstico, aprimorar a sua atitude didático-pedagógica;
- Capacidade de associação entre teoria e prática;

Pode-se afirmar que um dos pontos centrais do curso é a integração entre a parte didático pedagógica do curso e as partes de conhecimento específico, dando especial ênfase à integração entre as áreas e a necessidade

de uma educação inclusiva. Os futuros professores deverão compreender que a interdisciplinaridade não é somente necessária para fins práticos como também pode ser o caminho para a motivação dos alunos e para a consolidação do conhecimento. Sem a motivação o processo de aprendizagem torna-se penoso com resultados geralmente aquém do esperado.

Neste curso, pretende-se formar um profissional licenciado em Matemática, portanto, prioritariamente, um professor que irá atuar no Ensino Fundamental e Médio. As disciplinas que compõem a matriz curricular são desenvolvidas considerando-se a intenção de se obter esse perfil. Mesmo as disciplinas de "conteúdo matemático", estão vinculadas, sempre que possível, a discussões de ordem metodológica relacionadas ao ensino de matemática do ensino fundamental e médio.

O desenvolvimento das disciplinas não se dá no mesmo nível em que os assuntos correspondentes são trabalhados no ensino fundamental e médio, mas sim, de maneira aprofundada, visando dotar os alunos de um conhecimento necessário e facilitador para o desenvolvimento do futuro profissional. Além disso, pretende-se que o aluno adquira um conhecimento matemático compatível com uma escola comprometida com a qualidade de ensino.

A exemplo do que acontece nos vários cursos de Licenciatura em Matemática, está-se ciente do despreparo de grande parte dos alunos que ingressam no curso, o que pode acarretar um grande número de reprovações e evasões. Atua-se nesse contexto partindo dos seguintes pressupostos:

- uma vez ingressado no curso, o Instituto deve responsabilizar-se para que o aluno possa obter um bom aproveitamento nas disciplinas.
- o curso deve manter um padrão de ensino de qualidade e dar condições ao ingressante de acompanhá-lo adequadamente sem, contudo, abaixar o nível pretendido.

Para atender aos objetivos propostos pelo curso, bem como para dar conta do perfil do Licenciado almejado, o Curso de Licenciatura em Matemática é organizado da seguinte maneira:

- Três núcleos: o **Núcleo Comum** (composto pelo Núcleo Básico e Núcleo Pedagógico), o **Núcleo Específico** e o **Núcleo Complementar**.
- **Prática Profissional** representada pela Prática Pedagógica e pelo Estágio Curricular Supervisionado, além das atividades acadêmico-científico-culturais.

Assim, o curso conta com pelo menos 2800 horas, de forma a articular a teoria e a prática. Essas 2.800 horas são divididas em: 400h de prática como componente curricular + 400h Estágio Curricular Supervisionado + 1.800h de aulas para conteúdos curriculares de natureza científico-cultural (1.240h para conteúdos do núcleo específico + núcleo básico e 560h de disciplinas que compõem o Núcleo Pedagógico) + 200h Atividades Acadêmico-científico-culturais (AACC).

O **Núcleo Comum** pressupõe uma perspectiva interdisciplinar e integradora entre os conhecimentos do Núcleo Básico e do Núcleo Pedagógico, onde:

***Núcleo básico:** tem sua centralidade nos conhecimentos fundamentais para formação docente, visando sua área de atuação, além de conhecimentos voltados para o domínio de ferramentas básicas e necessárias à compreensão da sua área de formação.

***Núcleo Pedagógico:** tem sua centralidade no desenvolvimento de saberes necessários à formação do profissional da educação, buscando fundamentar toda prática pedagógica em referenciais teórico-prático consistentes que fundamentem a ação educativa, visando o contexto social, escolar e da aula.

Já o **Núcleo Específico** objetiva o conhecimento e aprofundamento de saberes específicos da área de habilitação, tendo em vista qualificar a didática desse futuro docente no trabalho com os conteúdos voltados à realidade escolar.

O **Núcleo Complementar** tem uma perspectiva mais abrangente, propondo-se ao desenvolvimento de atividades inerentes ao exercício docente na sua área de habilitação, numa perspectiva interdisciplinar e integradora, visando enriquecer a formação desses futuros professores, através de diferentes vivências com áreas afins, bem como em atividades acadêmico científico-culturais que possibilitem a esse docente ser um pesquisador de sua própria prática.

Além disso, a **Prática Profissional** é a referência do espaço, tempo e saber relativos ao *locus* de atuação do profissional do magistério, sendo constituída de três elementos curriculares: (a) Prática Pedagógica (b) Estágio Curricular Supervisionado (c) atividades acadêmico-científico-culturais (perpassando, não só a Prática Profissional, mas também o Núcleo Complementar.)

Nestas horas as Vivências da Prática Pedagógica, as Atividades Complementares, as disciplinas específicas à área de conhecimento da matemática e também as da área didático-pedagógica estão contempladas.

Contempla-se também neste total de carga horária o Estágio Curricular Supervisionado em Matemática que acontece a partir da segunda metade do curso como dispõe a Resolução CNE/CP nº 2/2002 onde estabelece no Art. 1º, inciso II “400 (quatrocentas) horas de estágio curricular supervisionado a partir do início da segunda metade do curso...”. Através do estágio supervisionado o licenciando tem a oportunidade de aplicar seus conhecimentos, conhecer a realidade da prática de ensino e num processo de realimentação, voltar à sala de aula para novas discussões metodológicas, reflexões, reformulações e novamente, num procedimento que ele deverá incorporar ao seu cotidiano profissional, pôr em prática seus novos conhecimentos.

Também são previstas para o curso as Atividades Complementares com carga horária total de 200 horas a ser cumprida até o final do curso e com regulamentação própria.

Buscando dar flexibilidade ao currículo serão oferecidas disciplinas em caráter eletivo onde o aluno deverá escolher entre as disciplinas oferecidas naquele semestre. As disciplinas eletivas cumprem o papel de aprofundamento do aluno em alguma área de sua preferência.

Tal aprofundamento pode, inclusive, levar alguns alunos para alguma forma de especialização nessas áreas. Para despertar o interesse dos mesmos para essa especialização, os docentes da Matemática empenham-se em desenvolver projetos de Iniciação Científica.

O currículo do curso contempla as exigências das Resoluções CNE/CP 01 e 02/2002, que definem as diretrizes curriculares dos cursos de licenciatura e o Parecer CNE/CES 1.302/2001 e Resolução CNE/CES 03/2003, que tratam das Diretrizes Curriculares para os cursos de Matemática.

Além disso, o currículo contempla os conteúdos obrigatórios para cursos superiores de licenciatura, conforme exigência das resoluções:

- Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012 - Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
- Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012 - Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

- Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004 - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

A temática da História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena e Educação em Direitos Humanos, além dos componentes curriculares do curso, será desenvolvida através de atividades formativas promovidas pelo Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígena (NEABI), as quais os estudantes do curso de licenciatura em Matemática serão incentivados a participar.

6.1 FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR

No intuito de articular ensino, extensão e pesquisa, a flexibilidade curricular possibilita o desenvolvimento de atitudes e ações empreendedoras e inovadoras. Tendo como foco as vivências da aprendizagem para capacitar e para a inserção no mundo do trabalho, apresentam-se as seguintes estratégias:

- Projetos interdisciplinares capazes de integrar áreas de conhecimento, de apresentar resultados práticos e objetivos e que tenham sido propostos pelo coletivo envolvido no projeto;
- Implementação sistemática, permanente e/ou eventual de cursos de pequena duração, seminários, fóruns, palestras e outros que articulem os currículos a temas de relevância social, local e/ou regional e potencializem recursos materiais, físicos e humanos disponíveis;
- Flexibilização de conteúdos por meio da criação de disciplinas e outros mecanismos de organização de estudos que contemplem conhecimentos relevantes, capazes de responder a demandas pontuais e de grande valor para comunidade interna e externa.
- Previsão de tempo, (horas aulas), nos Projetos de Curso capaz de viabilizar a construção de trajetórias curriculares por meio do envolvimento em eventos, projetos de pesquisa e extensão, disciplinas optativas e outras possibilidades.
- Previsão de espaços para reflexão e construção de ações coletivas, que atendam a demandas específicas de áreas, cursos, campus e Instituição, tais como fóruns, debates, grupos de estudo e similares.

- Oferta de intercâmbio entre estudantes de diferentes *campi*, Institutos e instituições educacionais considerando a equivalência de estudos.

6.2 ESTRUTURA CURRICULAR

MATRIZ CURRICULAR

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR			
PRIMEIRO SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
	teoria	prática	C.H.
Fundamentos de Matemática Elementar I	60		60
Matemática Básica I	60	20	80
Geometria I	60	20	80
Fundamentos históricos, filosóficos e sociais da educação	60		60
Informática Básica	40	20	60
Língua Portuguesa e Produção Textual	60		60
TOTAL	340	60	400

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR			
SEGUNDO SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
	teoria	prática	C.H.
Fundamentos de Matemática Elementar II	60		60
Matemática Básica II	60		60
Geometria II	60	20	80
Metodologia da Pesquisa	40	20	60
Psicologia da Educação	60		60
Estatística Aplicada a Educação	60	20	80
TOTAL	340	60	400

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR			
TERCEIRO SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
	teoria	prática	C.H.

Geometria Analítica	60		60
Cálculo I	60		60
Fundamentos de Matemática Elementar III	50	10	60
Didática	40	20	60
Planejamento Educacional e Currículo	50	10	60
Física I	60		60
Libras I	40		40
TOTAL	360	40	400
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR			
QUARTO SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
	teoria	prática	C.H.
Cálculo II Pré-Requisito: Cálculo I	60		60
Álgebra Linear I	40	20	60
Políticas de Gestão e Organização da Educação Nacional	60		60
Física II	60		60
Tecnologias da Informação I	60	20	80
Metodologias para o Ensino de Matemática I	60	20	80
TOTAL	340	60	400

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR			
QUINTO SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
	teoria	prática	C.H.
Cálculo III Pré-Requisito: Cálculo II	60		60
Álgebra Linear II	60		60
Álgebra	60	20	80
Laboratório em Educação Matemática I	20	60	80
Tecnologias da Informação II	40	20	60
Estágio Curricular Supervisionado I Pré-Requisito: Didática, Metodologias para o Ensino de Matemática I, Matemática Básica I, Geometria I			100
TOTAL	240	100	440

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR			
SEXTO SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
	teoria	prática	C.H.
Introdução à Análise Real Pré-Requisito: Cálculo III	60		60
Matemática Discreta	60	20	80
Metodologias para o Ensino de Matemática II	30	30	60
Eletiva I Pedagógica	40		40
Estágio Curricular Supervisionado II Pré-Requisito: Estágio Curricular Supervisionado I, Laboratório de Matemática I			140
TOTAL	190	50	380

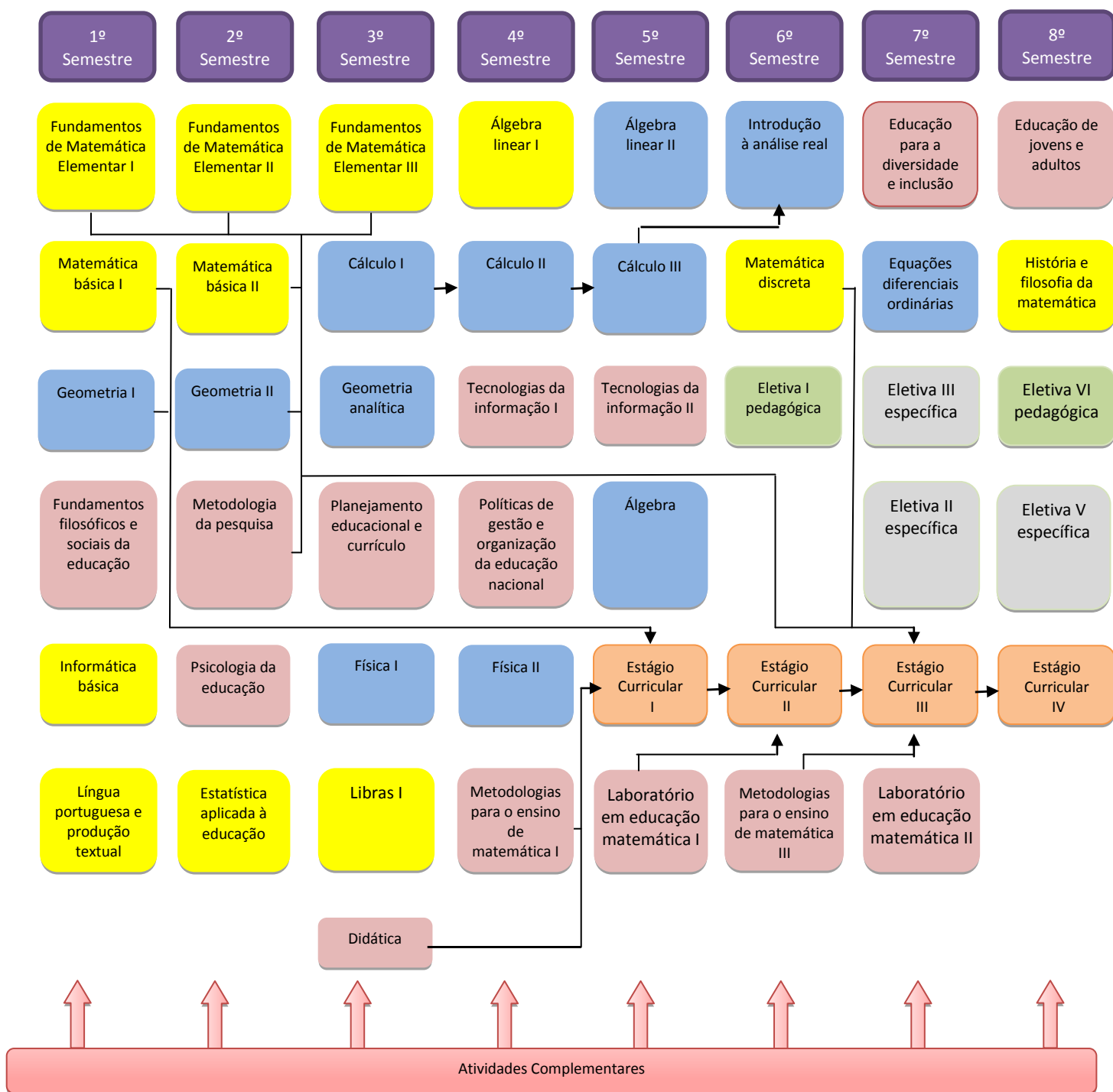
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR			
SÉTIMO SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
	teoria	prática	C.H.
Equações Diferenciais Ordinárias Pré-Requisito: Cálculo II	60		60
Laboratório em Educação Matemática II	20	60	80
Educação para a Diversidade e Inclusão	40	20	60
Eletiva II Específica	60		60
Eletiva III Específica	60		60
Estágio Curricular Supervisionado III Pré-Requisito: Estágio Curricular Supervisionado II, Metodologias para o Ensino de Matemática II, Fundamentos de Matemática Elementar I, Fundamentos de Matemática Elementar II, Fundamentos de Matemática Elementar III, Matemática Básica II, Geometria II, Matemática Discreta.			100
TOTAL	240	80	420

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR			
OITAVO SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
	teoria	prática	C.H.
Educação de Jovens e Adultos	20	20	40
História e Filosofia da Matemática	50	10	60
Eletiva IV Pedagógica	60		60
Eletiva V Específica	60		60
Estágio Curricular Supervisionado IV Pré-Requisito: Estágio Curricular Supervisionado III, Laboratório para o Ensino de Matemática II			140
TOTAL	190	30	360

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO

Semestre	Carga Horária	Hora Relógio	Carga Horária E.C.S
1º Semestre	400	333	-
2º Semestre	400	333	-
3º Semestre	400	333	-
4º Semestre	400	333	-
5º Semestre	440	367	100
6º Semestre	380	317	140
7º Semestre	420	350	100
8º Semestre	360	300	140
Carga horária	3200	2667	480
Atividades Complementares		200	
Carga horária total		2867	

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PROCESSO FORMATIVO



- Disciplinas obrigatórias pedagógicas
- Disciplinas eletivas específicas
- Disciplinas eletivas pedagógicas
- Disciplinas núcleo básico
- Estágio curricular obrigatório

6.3 PRÁTICA PROFISSIONAL INTEGRADA

Está previsto também na organização curricular do Curso de Matemática as Práticas como Componente Curricular. Estas práticas, segundo as Resoluções 1/2002 e 2/2002 do CNE/CP que tratam das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena, devem compor uma carga horária de 400 horas a ser vivenciadas ao longo do curso desde o seu início.

A Resolução CNE/CP 1/2002, em seu artigo 13 estabelece que a dimensão prática transcenderá o estágio e tem como finalidade promover a articulação das diferentes práticas, numa perspectiva interdisciplinar. Esta prática dará ênfase nos procedimentos de observação e reflexão, de forma a oportunizar a atuação em situações contextualizadas, podendo ser enriquecida com tecnologias da informação. A partir dessa compreensão da dimensão prática, entendemos que os temas transversais podem ser trabalhados, com ênfase à Educação Ambiental e Cultura Afro Brasileira, Africana e Indígena, dentro das nossas Práticas Profissionais Integradas, buscando articular e contextualizar as práticas que permeiam as atividades docentes.

A metodologia escolhida para a realização dessas atividades inclui a realização de práticas profissionais integradas e projetos integradores, que serão desenvolvidos ao longo do curso.

Durante o curso, os alunos terão contato com as práticas profissionais integradoras e projetos integradores que envolverão, no mínimo, duas disciplinas, numa perspectiva interdisciplinar, relativos à prática docente em matemática. Dentre essas atividades, podemos citar a participação e desenvolvimento de pesquisas educacionais, projetos de extensão, elaboração de material didático, estudos de caso, análise e reflexão sobre temas relativos ao ensino de matemática, entre outros. A definição dessas atividades será efetuada conjuntamente por alunos e professores das diversas disciplinas a partir de sugestões das partes envolvidas.

As práticas profissionais, bem como os projetos integradores objetivam fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, o que funcionará como um espaço interdisciplinar, com a finalidade de proporcionar, ao futuro professor, oportunidades de reflexão sobre

a tomada de decisões mais adequadas à sua prática docente, com base na integração dos conteúdos ministrados em cada período letivo.

6.4 ESTÁGIO CURRICULAR

Conforme o parágrafo 3 do artigo 13 da Resolução CNE/CP 1/2002, “o estágio curricular supervisionado¹, definido por lei, a ser realizado em escola de educação básica, e respeitado o regime de colaboração entre os sistemas de ensino, deve ser desenvolvido a partir do início da segunda metade do curso e ser avaliado conjuntamente pela escola formadora e a escola campo de estágio”.

O Estágio Curricular Supervisionado é um componente curricular obrigatório no Curso de Licenciatura em Matemática. Realizar-se-á em Escolas de Educação Básica que apresentem possibilidades de atuação articuladas ao eixo de formação profissional do estudante, com atividades relacionadas à sua formação acadêmica.

A carga horária do estágio supervisionado é de 480 (quatrocentas e oitenta) horas/aula divididas entre os semestres do curso; tendo a partir do 5º semestre do curso, em instituições com as quais o IF Farroupilha tenha convênio.

As atividades programadas para o Estágio Curricular Supervisionado devem manter uma correspondência com os conhecimentos teórico-práticos adquiridos pelo aluno no decorrer do curso.

O Estágio Curricular Supervisionado é acompanhado pelo Professor Orientador. São mecanismos de acompanhamento e avaliação de estágio:

- Plano de estágio aprovado pelo professor orientador e pelo professor da disciplina campo de estágio;
- Reuniões do aluno com o professor orientador;
- Visitas à escola por parte do professor orientador, sempre que necessário;
- Relatório do estágio supervisionado de ensino.

¹ A normatização para a realização do Estágio Curricular Supervisionado será explicitado no Roteiro de Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Licenciatura em Matemática, apresentado em anexo.

Estágio Curricular Supervisionado	CH (h/a) orientação	CH (h/a) sistematização	CH (h/a) prática	CH (h/a) TOTAL
Estágio Curricular Supervisionado I	40	30	30	100
Estágio Curricular Supervisionado II	40	65	35	140
Estágio Curricular Supervisionado III	40	30	30	100
Estágio Curricular Supervisionado IV	40	65	35	140
Totais	160	190	130	480

Os alunos que exercerem atividade docente regular na Educação Básica podem ter redução da carga horária do Estágio Curricular Supervisionado, conforme normatiza o Art. 1º da Resolução 02/2002, “Os alunos que exerçam atividade docente regular na educação básica poderão ter redução da carga horária do estágio curricular supervisionado até o máximo de 200 (duzentas) horas”. Esta possibilidade será normatizada da seguinte forma no curso de Licenciatura em Matemática:

- Experiência profissional na área específica:

*De seis meses a um ano na função ou cargo até 25% da CH

*Há mais de um ano na função ou cargo até 50% da CH

Essa diminuição de carga horária será em cada etapa do estágio curricular supervisionado, não podendo ultrapassar as 200 horas previstas no referido artigo.

6.5 DISCIPLINAS ELETIVAS

O curso de Licenciatura em Matemática contemplará em seus projetos a oferta de disciplinas eletivas, num total de 280 horas-aula, onde os alunos, num determinado período letivo em que elas são oferecidas, tem a possibilidade de optar a partir de um rol de disciplinas definidas no projeto pedagógico do curso ou propostas pelo colegiado do curso, publicadas em edital levando em consideração as condições de infraestrutura e de pessoal da instituição.

As disciplinas eletivas podem ser constantemente atualizadas, desde que aprovadas pelo Núcleo Docente Estruturante e Colegiado do curso, contemplando a flexibilização do currículo e suas especificidades. Estas disciplinas propiciarão discussões e reflexões frente à realidade regional na qual estão inseridos, oportunizando espaços de diálogo, construção do conhecimento e de tecnologias importantes para o desenvolvimento da sociedade.

Os acadêmicos matriculados no curso deverão cursar as disciplinas eletivas que serão oferecidas via edital pelo colegiado do curso e serão eleitas pelos estudantes, na carga horária definida na matriz curricular do curso. Para cada eletiva a ser cursada o acadêmico terá um rol com três opções, onde será escolhida uma via votação. Estão previstas três disciplinas eletivas de cunho específico e duas da área pedagógica, sendo que deverão ser escolhidas dentre as específicas a seguir:

Área Específica:

- Cálculo Numérico;
- Matemática Financeira;
- Estatística e Probabilidade;
- Lógica Matemática;
- Álgebra II;
- Análise Matemática;
- Cálculo IV;
- Física III;
- História da Educação Matemática.

Área Pedagógica

- História da Educação;
- Financiamento da Educação Básica;
- Trabalho Docente;
- História e Filosofia das Ciências;
- LIBRAS II;
- Educação Ambiental e Cidadania.

6.6 ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS

Para que o aluno sinta-se estimulado a participar de eventos relacionados à área o curso de Licenciatura em Matemática oportunizará as Atividades Complementares, estas atividades serão obrigatórias e deverão ser realizadas fora do horário do curso normal e fora dos componentes curriculares obrigatórios, compondo a carga horária mínima do curso. A carga horária deverá ser de no mínimo 200 horas, atendendo regulamentação específica. As atividades complementares serão validadas com apresentação de certificados ou atestados, contendo número de horas e descrição das atividades desenvolvidas.

Complementando as disciplinas desenvolvidas no curso e os estágios curriculares obrigatórios, o aluno deve cumprir, no mínimo, 200 (duzentas) horas em outras formas de atividades complementares de curso (ACC's), de acordo com a Resolução CNE/CP nº 02, de 19 de fevereiro de 2002, e reconhecidas pelo Colegiado do Curso. Essas atividades são de cunho acadêmico, científico e cultural que deverão ser desenvolvidas pelos discentes ao longo de sua formação, como forma de incentivar uma maior inserção em outros espaços acadêmicos e profissionais. Essas atividades devem envolver ensino, pesquisa e extensão, com respectivas cargas horárias previstas no Quadro abaixo:

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS (AACCs)	
ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA MÁXIMA EM TODO O CURSO (HORAS)
Participação em cursos extracurriculares na área	100 horas
Participação em eventos acadêmicos como participante	100 horas
Participação em eventos acadêmicos com apresentação de trabalho (como autor do trabalho), sendo 4 horas por trabalho	40 horas
Participação em eventos acadêmicos com apresentação de trabalho (como colaborador do trabalho), sendo 2 horas por trabalho	20 horas

Participação em cursos extracurriculares em áreas afins	40 horas
Cursos a distâncias em áreas afins	50 horas
Cursos de línguas (inglês, espanhol, italiano, alemão, etc.)	40 horas
Cursos de informática	40 horas
Programas de incentivo da própria instituição: monitorias e outros programas do IF Farroupilha – Câmpus Alegrete	100 horas
Participação em Projetos de Ensino	100 horas
Participação em Projetos de Extensão	100 horas
Participação em Projetos de Pesquisa	100 horas
Publicações: artigos em revista da instituição e/ou congresso da área, sendo 10 horas por artigo	100 horas
Publicações: artigos publicados em revista com corpo editorial, sendo 20 horas por artigo	100 horas
Tutoria de ensino a distância na área	100 horas
Tutoria em pólos presenciais na área	100 horas
Organizadores de eventos acadêmicos	100 horas
Estágios curriculares não obrigatórios (extracurriculares)	100 horas
Disciplinas cursadas em outros cursos nas áreas afins	90 horas
Participação em grupos de teatro e/ou dança	50 horas

O aluno do Curso de Licenciatura em Matemática terá um portfólio contendo comprovantes dessas atividades. Para a contabilização das atividades complementares de curso, o aluno deverá solicitar por meio de requerimento à Coordenação do Curso, a validação das atividades desenvolvidas com os respectivos documentos comprobatórios. Cada documento apresentado só poderá ser contabilizado uma única vez, ainda que possa ser contemplado em mais de um critério. Uma vez reconhecido o mérito, o aproveitamento e a carga horária pelo Coordenador do Curso, essa carga

horária será contabilizada. Para todas as atividades desenvolvidas será utilizado um fator de conversão de 1:1, isto é, para todos os certificados apresentados serão validadas as cargas horárias integrais, desde que se respeitem os limites máximos estabelecidos de carga horária para cada atividade desenvolvida.

A entrega dos documentos comprobatórios à Coordenação poderá ocorrer a qualquer momento do semestre, e o Coordenador do Curso determinará o período de divulgação dos resultados.

O Coordenador do Curso encaminhará os processos aos membros do Colegiado de Curso para análise. Após a aprovação, a computação dessas horas de atividades complementares de curso pelo Colegiado, o Coordenador do Curso encaminhará os processos ao setor de registro acadêmico. O Colegiado do Curso pode exigir documentos que considerar importantes para computação das horas das outras atividades complementares de curso.

Só poderão ser contabilizadas as atividades que forem realizadas no decorrer do período em que o aluno estiver vinculado ao Curso. Os casos omissos e as situações não previstas nessas atividades serão analisados pelo Colegiado do Curso.

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão e a flexibilidade curricular possibilita o desenvolvimento de atitudes e ações empreendedoras e inovadoras, tendo como foco as vivências da aprendizagem para capacitação e para a inserção no mundo do trabalho, nesse sentido o curso prevê o desenvolvimento de cursos de pequena duração, seminários, fóruns, palestras, dias de campo, visitas técnicas, realização de estágios não curriculares e outras atividades que articulem os currículos a temas de relevância social, local e/ou regional e potencializem recursos materiais, físicos e humanos disponíveis.

6.7 EMENTÁRIO

6.7.1 DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

NOME: Fundamentos De Matemática Elementar I

CARGA HORÁRIA: 60 horas aula

EMENTA:

Teoria dos Conjuntos. Conjuntos Numéricos: Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais. Produto Cartesiano. Relações. Funções: crescente, decrescente, injetora, sobrejetora, bijetora, par, ímpar, composta e inversa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IEZZI, G. MURAKAMI, C. **Fundamentos de Matemática Elementar**. Vol. 1. 8ª ed. São Paulo. Editora Atual, 2009.

MEDEIROS, V. Z.; CALDEIRA, A. M.; SILVA, L. M. O.; MACHADO, M. A. S. **Pré-Cálculo**. 2ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

MELLO, J. L. P. **Matemática: construção e significado**. 1ª ed. São Paulo, Editora Moderna, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ÁVILA, G. **Introdução ao cálculo**. 1ª ed. Editora LTC, 1998.

BIANCHINI, E.; PACCOLA, H. **Curso de Matemática**. São Paulo: Editora Moderna, 2011.

BOULOS, P. **Pré-cálculo**. 1ªed. Editora: Makron Books, 2001.

DEMANA, F. WAITS, B. K., FOLEY G. D., KENNEDY, D. **Pré-cálculo**. 1ª ed. Editora Pearson Education / Prentice Hall (Grupo Pearson), 2008.

LIMA, E. L., CARVALHO, P. C. P., WAGNER, E., MORGADO, A.C. **A Matemática no Ensino Médio**. Vol.1 5ª ed. Coleção do Professor de Matemática. Rio de Janeiro: SBM, 2001.

NOME: Matemática Básica I

CARGA HORÁRIA: 80 horas aula

EMENTA:

Potenciação e Radiciação: definição e propriedades. Produtos notáveis. Fatoração. Equações e Inequações do 1º e 2º grau: resolução e aplicações. Razão e proporção. Grandezas diretamente e inversamente proporcionais. Regra de três simples e composta. Porcentagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IEZZI, G. **Fundamentos de Matemática Elementar: Logaritmos**. Vol.2. 9ª ed. São Paulo. Editora Atual, 2004.

LIMA, E. L. et al. **Temas e Problemas Elementares**. 12ª ed. Coleção do Professor de Matemática. Rio de Janeiro: SBM, 2006.

OLIVEIRA, K. I. M.; FERNÁNDEZ, A. J. C. **Iniciação à Matemática: um curso com problemas e soluções**. Coleção Olimpíadas de Matemática. Rio de Janeiro: SBM, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IEZZI, G; MURAKAMI, C. **Fundamentos de Matemática Elementar**. Vol. 1. 8ª ed. São Paulo. Editora Atual, 2009.

IEZZI, G.; DOLCE, O.; MACHADO, A. **Matemática e realidade**. 6º ano. 6 ed. São Paulo: Atual, 2009.

IEZZI, G.; DOLCE, O.; MACHADO, A. **Matemática e realidade**. 7º ano. 6 ed. São Paulo: Atual, 2009.

IEZZI, G.; DOLCE, O.; MACHADO, A. **Matemática e realidade**. 8º ano. 6 ed. São Paulo: Atual, 2009.

IEZZI, G.; DOLCE, O.; MACHADO, A. **Matemática e realidade**. 9º ano. 6 ed. São Paulo: Atual, 2009.

NOME: Geometria I

CARGA HORÁRIA : 80 horas aula

EMENTA:

Geometria Plana e Desenho Geométrico: pontos, retas, ângulos. Triângulos Congruentes. Construções com régua e compasso. Triângulos Semelhantes. Lugares Geométricos. Decomposição de regiões poligonais. Polígonos. Simetria.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA, J., L., M. **Geometria Euclidiana Plana**. Coleção do Professor de Matemática. 6ª Ed. Rio de Janeiro: SBM, 2005.

DOLCE, O.; POMPEO, J. N. **Fundamentos de Matemática Elementar: Geometria Plana**. Vol.9. 8ª ed. São Paulo: Atual, 2005.

WAGNER, E. **Construções Geométricas**. Coleção do Professor de Matemática. Rio de Janeiro: SBM, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BICUDO, I. **Os elementos**. 1ª ed. Rio Claro: Editora Unesp, 2009.

LIMA, E. L. **Isometrias**. Coleção do Professor de Matemática. Rio de Janeiro: SBM, 1996.

LIMA, E. L.; CARVALHO, P. C. P.; WAGNER, E. et al. **A matemática do ensino médio**. Vol.2. Coleção do Professor de Matemática. 3ª ed. Rio de Janeiro: SBM, 2000.

MELLO, J. L. P. **Matemática: construção e significado**. 1ª ed. São Paulo, Editora Moderna, 2005.

REZENDE, E. Q. F.; QUEIROZ, M. L. B. **Geometria Euclidiana Plana e construções geométricas**. 2ª ed. Campinas, São Paulo: Editora da Unicamp, 2008.

NOME: Fundamentos históricos, filosóficos e sociais da Educação

CARGA HORÁRIA: 60 horas aula

EMENTA:

Relações entre escola e sociedade no contexto histórico educacional brasileiro do século XX. Análises consagradas na literatura educacional, propostas pela sociologia e pela filosofia da educação. Vinculação da história na formação docente ao conjunto das transformações ocorridas pela escola e pelas concepções de educação no Brasil do século XX, bem como a análise da escola contemporânea e dos novos modelos de formação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHAUÍ, M. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 1999.

DEMO, P. **Desafios Modernos da Educação**. Petrópolis: Vozes, 1999.

SEVERINO, A. J. **Filosofia da Educação: construindo a cidadania**. São Paulo: FTD, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARON, R. **Etapas do pensamento sociológico**. São Paulo, Martins Fontes, 1993.

FORACCHI, M.; MARTINS, J. S. **Sociologia e sociedade**. Rio de Janeiro, LTC, 1977.

IANNI, O. **A idéia do Brasil Moderno**. Ed. Brasiliense, 1994.

ORTIZ, R. **Mundialização e Cultura**. Ed. Brasiliense, 1994.

TOMAZI, N. D. **Iniciação à Sociologia**. Ed. Atual, 1993.

NOME: Informática Básica

CARGA HORÁRIA: 60 horas aula

EMENTA:

Conceitos básicos em computação (software e hardware). Aplicativos. Editores de texto. Planilhas eletrônicas. Editor de apresentação de trabalhos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALCADE, E. **Informática básica**. 1 ed. Editora Makron Books, 2004.

MANZANO, A. L. N. G; MANZANO, M. I. N. G. **Estudo dirigido de Informática Básica**. São Paulo: Érica, 2007.

NORTON, P. **Introdução à informática**. São Paulo: Pearson Makon Books, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

VELLOSO, F. C. **Informática: Conceitos básicos**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

ANDRADE, M. A. S. de. **PowerPoint 2010**. Senac São Paulo: São Paulo, 2011.

LÉVY, P. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. 2. ed. Rio de Janeiro: ed. 34, 2010.

MANZANO, A. L; MANZANO, M. I. **Estudo dirigido de microsoft office word 2010**. São Paulo: Ed. Erica Ltda, 2010.

SILVA, M. G. da. **Informática terminologia básica: Windows XP, Word XP, Excel XP, Access XP, PowerPoint XP**. 4°. ed. São Paulo: Érica, 2010.

NOME: Língua Portuguesa e Produção Textual

CARGA HORÁRIA: 60 horas aula

EMENTA:

Caracterização do texto como unidade comunicativa. Análise de textos de gêneros e tipologias variadas. Caracterização dos processos retóricos na organização dos textos de circulação predominante nas diversas áreas do conhecimento. Identificação e aplicação de estratégias de redução de informação. Caracterização e produção de resumo e resenhas. Educação Ambiental e História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GARCEZ, L. **Técnica de Redação**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

KOCH, I. G. V. **A coesão textual**. São Paulo: Contexto, 2009.

KOCH, I. V.; TRAVAGLIA, L. C. **A Coerência textual**. 17. ed. São Paulo: Contexto, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, A. S. **Curso de Redação**. São Paulo: Ática, 1991.

CUNHA, C.; CINTRA, L. **Nova gramática do português contemporâneo**. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Para entender o texto: leitura e redação**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1991.

GERALDI, J. W. **O texto na sala de aula**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1999.

KOCH, I. V.; TRAVAGLIA, L. C. **Texto e coerência**. São Paulo: Cortez, 1989.

NOME: Fundamentos De Matemática Elementar II

CARGA HORÁRIA: 60 horas aula

EMENTA:

Funções elementares: afim, modular, quadrática, exponencial e logarítmica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IEZZI, G. MURAKAMI, C. **Fundamentos de Matemática Elementar: Conjuntos e Funções**. Vol.1. São Paulo. Editora Atual, 2009.

IEZZI, G.; DOLCE, O.; MURAKAMI, C. **Fundamentos de Matemática Elementar: Logaritmos**. Vol. 2. São Paulo. Editora Atual, 2005.

LIMA, E. L., CARVALHO, P. C. P., WAGNER, E., MORGADO, A.C. **A Matemática no Ensino Médio**. Vol. 1. 5ª ed. Coleção do Professor de Matemática. Rio de Janeiro: SBM, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ÁVILA, G. **Introdução ao cálculo**. 1ª ed. Editora LTC, 1998.

DEMANA, F. WAITS, B. K., FOLEY G. D., KENNEDY, D. **Pré-cálculo**. 1ª ed. São Paulo: Editora Pearson Education / Prentice Hall (Grupo Pearson), 2008.

LIMA, E. L. **Logaritmos**. 4ªed. Coleção do Professor de Matemática. Rio de Janeiro: SBM, 2009.

MEDEIROS, V. Z.; CALDEIRA, A. M.; SILVA, L. M. O.; MACHADO, M. A. S. **Pré-Cálculo**. 2ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

MELLO, J. L. P. **Matemática: construção e significado**. 1ª ed. São Paulo, Editora Moderna, 2005.

NOME: Matemática Básica II

CARGA HORÁRIA: 60 horas aula

EMENTA:

Trigonometria: razões trigonométricas no triângulo retângulo; definições básicas; características; gráficos e aplicações das funções seno, cosseno, tangente, cotangente, secante e cossecante; soma de arcos; equações trigonométricas; relações e identidades trigonométricas, lei dos senos e lei dos cossenos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AYRES JR., F.; MOYER, R. E. **Teoria e problemas de trigonometria: com soluções baseadas em calculadoras**. Tradução Laurito Miranda Alves; 3.ed.. Porto Alegre: Bookman, 2003

CARMO, M. P., MORGADO, A. C., WAGNER, E. **Trigonometria e Números Complexos**. 4ª ed. Coleção do Professor de Matemática. Rio de Janeiro: SBM, 2001.

IEZZI, G. **Fundamentos de Matemática Elementar: Trigonometria**. Vol.3. 7ª ed. São Paulo. Editora Atual, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ÁVILA, G. **Introdução ao cálculo**. 1ª ed. Editora LTC, 1998.

BIANCHINI, E.; PACCOLA, H. **Curso de Matemática**. São Paulo: Editora Moderna, 2011.

LIMA, E., L; CARVALHO, P., C., P.; WAGNER, E.; MORGADO, A., C. **A Matemática do Ensino Médio**. Vol.1. 6ª ed. Coleção do Professor de Matemática. Rio de Janeiro: SBM, 2006.

LIMA, E., L; CARVALHO, P., C., P.; WAGNER, E.; MORGADO, A., C. **A Matemática do Ensino Médio**. Vol.2. 6ª ed. Coleção do Professor de Matemática. Rio de Janeiro: SBM, 2006.

LIMA, E., L; CARVALHO, P., C., P.; WAGNER, E.; MORGADO, A., C. **A Matemática do Ensino Médio**. Vol.3. 6ª ed. Coleção do Professor de Matemática. Rio de Janeiro: SBM, 2006.

NOME: Geometria II

CARGA HORÁRIA: 80 horas aula

EMENTA:

Área de figuras planas. Área e comprimento de círculo. Geometria Espacial: estudo dos Poliedros, área e volume e aplicações de Prismas, Pirâmides, Cilindros, Cones e Esferas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, P. C. P. **Introdução à geometria espacial**. 4ª ed. Coleção do Professor de Matemática. Rio de Janeiro: SBM, 2002.

DOLCE, O. & POMPEO, J. N. **Fundamentos de matemática elementar: Geometria Espacial**. Vol.10. 6ª ed. São Paulo: Editora Atual, 2005.

LIMA, E. L. **Medida e forma em geometria**. 2ªed. Coleção do Professor de Matemática. Rio de Janeiro: SBM, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BICUDO, I. **Os elementos**. 1ª ed. Rio Claro: Editora Unesp, 2009.

LIMA, E. L.; CARVALHO, P. C. P.; WAGNER, E. et al. **A matemática do ensino médio**. Vol.2. Coleção do Professor de Matemática. 3ª ed. Rio de Janeiro: SBM, 2000.

LIMA, E. L. **Isometrias**. Coleção do Professor de Matemática. Rio de Janeiro: SBM, 1996.

MELLO, J. L. P. **Matemática: construção e significado**. 1ª ed. São Paulo, Editora Moderna, 2005.

REZENDE, E. Q. F.; QUEIROZ, M. L. B. **Geometria Euclidiana Plana e construções geométricas**. 2ª ed. Campinas, São Paulo: Editora da Unicamp, 2008.

NOME: Metodologia da Pesquisa

CARGA HORÁRIA: 60 horas aula

EMENTA:

Tipos de conhecimento, evolução histórica do conhecimento em geral e do conhecimento científico em particular. Conhecimento científico, método científico, grandes paradigmas da ciência. Técnicas para sintetizar textos. Fichamento. Os trabalhos científicos: resumo, paper, artigo, ensaio, resenha. Normalização e uniformização redacional (ABNT e Sistema Internacional). Conceito de ciência e seus métodos. O processo de pesquisa. Tipos de Pesquisa. Elaboração do projeto de pesquisa, a escolha do tema, o problema, os objetivos, às hipóteses, tipo de estudo e procedimentos metodológicos. Formas de análise de dados e, apresentação do relatório da pesquisa. Natureza da pesquisa em educação. Problemas éticos e metodológicos da pesquisa educacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, A. J. da S.; LEHFELD, N. A. de S. **Fundamentos de metodologia científica**. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4ª ed. São Paulo : Atlas, 2002.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia Científica**. 5ª ed. São Paulo: Pentice Hall, 2002.

DEMO, P. **Introdução à metodologia da ciência**. São Paulo: Atlas, 1985.

MEDEIROS, J. B. **Redação Científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

RUIZ, J. A. **Metodologia Científica**: guia para a eficiência nos estudos. São Paulo: Atlas, 1991.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1987.

NOME: Psicologia da Educação

CARGA HORÁRIA: 60 horas aula

EMENTA:

A Psicologia como ciência e suas aplicações educacionais. Fundamentos teórico-epistemológicos da relação psicologia-educação. Principais contribuições teóricas da Psicologia sobre os processos de desenvolvimento e aprendizagem humana. A psicologia na formação dos professores. Teorias da aprendizagem. Psicologia do desenvolvimento da criança, adolescentes e adultos; influências sociais e condições de aprendizagem na situação escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FONTANA, R., CRUZ, N. **Psicologia e trabalho pedagógico**. São Paulo: Atual, 1997. 230 p.

GARDNER, H. **Estruturas da Mente**. Porto Alegre: Mediação, 2004.

LA ROSA, J. **Psicologia e Educação**: o significado do aprender. Porto Alegre: Edipucrs, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIAGGIO, Â. M. B. **Psicologia do Desenvolvimento**. 15ªed. Petrópolis: Vozes. 2001.

BIGGE. M. **Teorias da aprendizagem para professores**. São Paulo: EPU. 1977.

CUNHA, M. P. **Psicologia da Educação**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.

SALVADOR, C.C. et al. **Psicologia da educação**. Porto Alegre: ArtMed, 1999. 182 p.

TELES M. L. S. **Psicodinâmica do desenvolvimento humano: uma introdução à psicologia da educação**. Petrópolis: Vozes, 2001.

NOME: Estatística Aplicada à Educação

CARGA HORÁRIA: 80 horas aula

EMENTA:

Estudo e compreensão de conceitos básicos de estatística, sua utilização em situações reais aplicadas à educação, bem como a seleção de amostras, sua apresentação tabular e gráfica, e cálculos de medidas descritivas. Considerações sobre o ensino de Estatística no Ensino Fundamental e Médio. Estudo de probabilidade. Estudo e compreensão de conceitos básicos de estatística, sua utilização em situações reais aplicadas à educação\educação ambiental, bem como a seleção de amostras, sua apresentação tabular e gráfica, cálculo de medidas descritivas de tendência central e de dispersão. Probabilidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRESPO, A. A. **Estatística Fácil**. Editora Saraiva. São Paulo, 1997.

FONSECA, J. S. **Curso de Estatística**. Editora Atlas. 6º edição. São Paulo, 2006.

MARTINS, G. A. **Estatística Geral e Aplicada**. São Paulo: Atlas, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARA, A. B.; MUSETI, A. V.; SCHNEIDERMAN. **Introdução à Estatística**. São Paulo: Editora Bluncher, 2003.

FARIAS, A. A; SOARES, J. F.; CESAR, C. C. **Introdução à Estatística**. Rio de Janeiro, LTC, 2008.

FOX, J. A.; LEVIN, J. **Estatística Para Ciências Humanas**. São Paulo: Makron Books, 9ºed., 2004.

TOLEDO, G. L.; OVALLE, I. I. **Estatística Básica**. São Paulo: Atlas, 2ºed. 1995.

VIEIRA, S. **Elementos de Estatística**. Editora Atlas, São Paulo, 6ºed., 2003.

NOME: Geometria Analítica

CARGA HORÁRIA: 60 horas aula

EMENTA:

Estudo do ponto: ponto médio, distância entre pontos e condição de alinhamento entre três pontos. Estudo da reta: equações da reta, posição relativa entre ponto e reta e entre duas retas e ângulo entre retas. Estudo da circunferência: equações da circunferência, posições relativas entre ponto e circunferência, entre reta e circunferência e entre circunferências. Estudo das cônicas: elipse, hipérbole e parábola, suas equações, gráficos e suas aplicações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOULOS. P., CAMARGO I. de. **Geometria analítica**: um tratamento vetorial. São Paulo: Makron Books, 3ªed., 2005.

IEZZI, G. **Fundamentos de Matemática Elementar: Geometria Analítica**. Vol. 7. São Paulo: Ed. Atual, 2007.

STEINBRUCH, A., WINTERLE, P. **Geometria analítica**. São Paulo: Editora Makron Books, 2ªed., 1987

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LIMA, E. L. **Coordenadas no Espaço**. 4ª ed. Coleção do Professor de Matemática. Rio de Janeiro: SBM, 2002.

MACHADO, A. S. **Álgebra Linear e Geometria Analítica**. São Paulo. Atual Editora. 1ªed., 1980.

MELLO, J. L. P. **Matemática**: construção e significado. 1ª ed. São Paulo, Editora Moderna, 2005.

VENTURI, J. J. **Cônicas e quádras**. 5 ed. Curitiba: Editora Autores Paranaenses. 2003.

WINTERLE, P. **Vetores e geometria analítica**. São Paulo: McGraw Hill, 2000.

NOME: Cálculo I

CARGA HORÁRIA: 60 horas aula

EMENTA:

Limites de função de uma variável: noção intuitiva de limite, propriedades dos limites, limites no infinito e aplicações de limites. Derivadas de funções de uma variável: definição de derivada, interpretação geométrica, regras de derivação, derivada da função composta (regra da cadeia), aplicações (derivada como taxa de variação, problemas de maximização e minimização, construção de gráficos de funções).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTON, H.; BIVENS, I.; DAVIS, S.; DOERING, C. I. **Cálculo**. Vol.1. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

GUIDORIZZI, H. L. **Um Curso de Calculo**. Vol.1. Editora LTC, 5ªed. 2001.

SIMMONS, G. F. **Cálculo com geometria analítica**. Vol.1. Tradução Seiji Hariki. São Paulo: Pearson Makron Books, 2008

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ÁVILA, G. S. S. **Cálculo das Funções de uma variável**. Vol. 1. Rio de Janeiro: LTC-Livros Técnicos e Científicos, 2003.

BOULOS, P. **Cálculo Diferencial e Integral**. Vol. 1. Editora Makron Books, 1ªed., 2006.

IEZZI, G. MURAKAMI, C., MACHADO, N. J. **Fundamentos de Matemática Elementar: Limites, Derivadas e Noção de Integral**. Vol. 8. São Paulo: Editora Atual, 2009.

LEITHOLD, L. **O cálculo com geometria analítica**. Vol 1. Editora Harbra, 1994.

ROGAWSKI, J. **Cálculo**. Vol. 1. Porto Alegre: Editora Bookman, 2009.

SALAS, S. **Cálculo**. Vol. 1. Rio de Janeiro: LTC, 2005.

NOME: Fundamentos De Matemática Elementar III

CARGA HORÁRIA: 60 horas aula

EMENTA:

Números Complexos: definição; propriedades; representação geométrica; complexos conjugados; valor absoluto; forma polar; produtos, potências e

quocientes; raízes e regiões do plano complexo. Polinômios: definição, igualdade, grau, operações, raízes reais e complexas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARMO, M. P., MORGADO, A. C., WAGNER, E. **Trigonometria e Números Complexos**. 4ª ed. Coleção do Professor de Matemática. Rio de Janeiro: SBM, 2001.

IEZZI, G. **Fundamentos de Matemática Elementar: Trigonometria**. Vol.3. 7ª ed. São Paulo. Editora Atual, 2005.

IEZZI, Gelson. **Fundamentos de matemática elementar: números complexos e polinômios**. Vol. 6. 8. ed.. São Paulo: Atual, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AYRES JR., F.; MOYER, R. E. **Teoria e problemas de trigonometria: com soluções baseadas em calculadoras**. Tradução Laurito Miranda Alves; 3.ed.. Porto Alegre: Bookman, 2003.

BIANCHINI, E.; PACCOLA, H. **Curso de Matemática**. São Paulo: Editora Moderna, 2011.

LIMA, E. L., CARVALHO, P. C. P., WAGNER, E., MORGADO, A.C. **A Matemática no Ensino Médio**. Vol. 3. 5ª ed. Coleção do Professor de Matemática, SBM, 2001.

LIMA, E. L., CARVALHO, P. C. P., WAGNER, E., MORGADO, A.C. **A Matemática no Ensino Médio**. Vol. 1. 9ª ed. Coleção do Professor de Matemática, SBM, 2006.

MELLO, J. L. P. **Matemática: construção e significado**. 1ª ed. São Paulo, Editora Moderna, 2005.

NOME: Didática

CARGA HORÁRIA: 60 horas aula

EMENTA:

Trajatória histórica da didática e sua importância na formação do professor. Didática e ensino: tendências pedagógicas. A função social do ensino e as concepções do processo de aprendizagem. Planejamento e os elementos do processo de ensino. A influência dos tipos de conteúdos (conceituais, procedimentais e atitudinais) na prática educativa. Metodologias, procedimentos e técnicas de ensino. Relação professor-aluno. Avaliação: objetivos, tipos e funções.

Inserção na prática educativa, com ênfase na educação ambiental, história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 17ª Ed.. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cotez, 1994. (Coleção magistério. 2º Grau. Série Formação do Professor).

VEIGA, I. P. A. **Didática: o ensino e suas relações**. 8ªed. Campinas, SP: Papyrus, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

GIMENO SACRISTAN, J. PÉREZ GOMEZ, A. I. **Compreender e transformar o ensino**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

HOFFMAN, J. M. L. **Avaliação: mito e desafio – Perspectiva Construtivista**. Porto Alegre: Mediação, 2001.

SILVA, T. T. (org.). **Trabalho, Educação e Prática Social: por uma teoria da formação humana**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

ZABALA, A. **A prática Educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

NOME: Planejamento Educacional e Currículo

CARGA HORÁRIA: 60 horas aula

EMENTA:

O Currículo e a realidade escolar. Tipos de currículo. Teoria crítica do currículo. Teoria Crítica do currículo. A abordagem do conhecimento na escola – multidisciplinaridade, transversalidade, interdisciplinaridade. Abordagem da temática da educação ambiental, história e cultura afro-brasileira e indígena no currículo escolar. Planejamento na Educação Escolar. Projeto Político Pedagógico. Ensino Integrado. Projetos interdisciplinares e temas transversais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIMENO SACRISTÁN, J. **O Currículo: uma reflexão sobre a prática**. 3ª ed. Porto

Alegre: ArtMed, 2000.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 3. Ed. Goiânia: Alternativa, 2002.

SILVA, T. T. **Documentos de Identidade: uma introdução as teoria do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA, V. L. C. (org.). **Descentralização: novas formas de coordenação e financiamento**. 2. Ed. São Paulo, Co-edição Fundap. Cortez, 2001.

MOREIRA, A. F. B. (org.) **Currículo: questões atuais**. Campinas: Papirus, 1997.

MOREIRA, A. F. B. M; SILVA, T. T. **Currículo, cultura e sociedade**, 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.

SAVIANI, D. **A nova lei da educação**. Campinas - SP: Autores associados, 1997.

SAVIANI, D. **Educação Brasileira: estrutura e sistema**. 8. ed. Campinas - SP: Autores associados, 2000.

NOME: Física I

CARGA HORÁRIA: 60 horas aula

EMENTA:

Grandezas Físicas. Vetores. Movimento em uma dimensão. Movimento em duas dimensões. Força. Leis de Newton. Trabalho e Energia. Momento Linear. Colisões. Educação Ambiental voltada para o estudo de energias renováveis.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. **Fundamentos de Física**. Vol. 1. 8º edição. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

SEARS, F. et al. **Física**. Vol. 1. 12º edição. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 2009.

TIPLER, P.; MOSCA, G. **Física para cientistas e engenheiros**. Vol. 1. 6º edição. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEER, F. P.; JOHNSTON, E. R.. **Mecânica vetorial para engenheiros: estática**. 5 ed. São Paulo: Pearson, 1994.

HEWITT, P. **Física Conceitual**. 9ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2002.

JEWETT, J. W. Jr; SERWAY, R. A. **Física para cientistas e engenheiros**. Vol 1. 8ª ed, Editora Cengage Learning, 2012.

MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. **Curso de Física**. Vol. 1. 1ª edição. São Paulo: Editora Scipione, 2011.

NUSSENZVEIG, H. M. **Curso de Física Básica**. Vol. 1. 4ª edição. São Paulo: Edgard Blucher Ltda, 2002.

NOME: LIBRAS I

CARGA HORÁRIA: 40 horas aula

EMENTA:

Legislação e inclusão. Noções básicas da Língua de Sinais Brasileira. Características da língua, seu uso e variações regionais. Configurações de mão, movimento, locação, orientação da mão, expressões não-manuais, números; expressões socioculturais positivas: cumprimento, agradecimento, desculpas; expressões socioculturais negativas: desagrado; verbos e pronomes; noções de tempo e horas. Diálogo e conversação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPOVILLA, F. C. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilingüe: Língua Brasileira de Sinais**. Vol. 1. 1. ed. São Paulo: Edusp, 2003.

CAPOVILLA, F. C. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilingüe: Língua Brasileira de Sinais**. Vol. 2. 1. ed. São Paulo: Edusp, 2003.

GESSER, A. **LIBRAS: Que língua é essa?** 1. ed. Parábola. 2009.

TANYA A. F. **LIBRAS em Contexto**. 3. ed. Brasília: LIBREGRAF, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRANDAO, F. **Dicionário Ilustrado de LIBRAS: Língua Brasileira de Sinais**. 1. ed. Global Editora, 2011.

FRIZANCO, M. L. E; HONORA, M. **Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais I**. 1. ed. Ciranda Cultural, 2009.

FRIZANCO, M. L. E; HONORA, M. **Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais II**. 1. ed. Ciranda Cultural, 2010.

LOPES, M. C. **Surdez & Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

SKLIAR, C. (org.). **Atualidade da Educação Bilíngüe para Surdos**. Porto Alegre, Mediação, 1999.

NOME: Cálculo II

CARGA HORÁRIA: 60 horas aula

EMENTA:

Integral de funções de uma variável: integral indefinida, métodos de integração (imediata, por substituição, por partes e por frações parciais); Somatório; Cálculo de área, Integral Definida, Volume de um sólido de revolução.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTON, H.; BIVENS, I.; DAVIS, S.; DOERING, C. I. **Cálculo**. Vol.1. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

GUIDORIZZI, H. L. **Um Curso de Calculo**. Vol.1. Editora LTC, 5°ed. 2001.

SIMMONS, G. F. **Cálculo com geometria analítica**. Vol.1. Tradução Seiji Hariki. São Paulo: Pearson Makron Books, 2008

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ÁVILA, G. S. S. **Cálculo das Funções de uma variável**. Vol. 2. Rio de Janeiro: LTC-Livros Técnicos e Científicos, 2003.

BOULOS, P. **Cálculo Diferencial e Integral**. Vol 1. Editora Makron Books, 1°ed., 2006.

GUIDORIZZI, H. L. **Um Curso de Cálculo**. Vol.2. Editora LTC, 5°ed. 2001.

IEZZI, G. MURAKAMI, C., MACHADO, N. J. **Fundamentos de Matemática Elementar: Limites, Derivadas e Noção de Integral**. Vol. 8. São Paulo: Editora Atual, 2009.

LEITHOLD, L. **O cálculo com geometria analítica**. Vol 1. Editora Harbra, 1994.

ROGAWSKI, J. **Cálculo**. Vol. 1. Porto Alegre: Editora Bookman, 2009

SALAS, S. **Cálculo**. Vol. 1. Rio de Janeiro: LTC, 2005.

NOME: Álgebra Linear I

CARGA HORÁRIA: 60 horas aula

EMENTA:

Matrizes: definição, classificação e operações; matriz inversa. Determinantes: cálculo do determinante e suas propriedades. Sistemas lineares: equação linear, escalonamento e discussão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTON, H.; RORRES, C. **Álgebra Linear com Aplicações**. 8ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2006 .

IEZZI, G., HAZZAN, S. **Fundamentos de Matemática Elementar: Sequências, matrizes, determinantes e sistemas**. Vol. 4. São Paulo: Atual, 2009.

LAY, D. **Álgebra Linear e suas aplicações** Rio de Janeiro: LTC, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOLDRINI, J. L; COSTA, S. R. C; FIGUEIREDO, V. L; WETZLER, H. G. **Álgebra Linear**. Editora Harbra Ltda. São Paulo, 1986.

CALLIOLI, C. A; DOMINGUES, H. H; COSTA, R. C. F. **Álgebra Linear e Aplicações**. Atual Editora. 1987

LIMA, E. L; CARVALHO, P. C. P.; WAGNER, E.; MORGADO, A. C. **A Matemática do Ensino Médio**. Vol.3. Coleção do Professor de Matemática. Rio de Janeiro: SBM, 2001.

LIPSCHUTZ, S. **Álgebra Linear: teoria e problemas**. São Paulo: Editora Makron Books, 1994.

MELLO, J. L. P. **Matemática: construção e significado**. 1ª ed. São Paulo, Editora Moderna, 2005.

NOME: Políticas de Gestão e Organização da Educação Nacional

CARGA HORÁRIA: 60 horas aula

EMENTA:

A relação entre educação, direitos humanos e formação para a cidadania. A construção do sujeito de Direitos. Estudo e análise do sistema educacional brasileiro, considerando os aspectos legais, sócio-políticos, administrativos e financeiros,

ênfatizando a organização dos sistemas de ensino nos diversos níveis e modalidades. Análise das políticas públicas de educação no Brasil. Educação profissionalizante e educação para o trabalho. Abordagem histórica, política, social, filosófica, psicológica da Educação de Jovens e Adultos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AZEVEDO, J. M. **A educação como política pública**. São Paulo: Autores Associados, 3ª Ed, 2008.

CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil: o longo caminho**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

COSTA, Messias. **A educação nas constituições do Brasil**. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEMO, Pedro, **A Nova LDB: ranços e avanços**. Campinas, SP, Papirus, 1997.

GENTILI, Pablo; FRIGOTTO, Gaudêncio. **A cidadania negada**. Políticas de exclusão na educação e no trabalho. 4ª Ed. São Paulo.

LIBANEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. de.; TOSCHI, M. S. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2003.

LUCK, H. **Concepções e processos democráticos de gestão educacional**. Petrópolis: Vozes, 2006.

SANTOS, Clovis Roberto dos. **Educação Escolar Brasileira: estrutura, administração, legislação**. São Paulo: Pioneira, 1999.

NOME: Física II

CARGA HORÁRIA: 60 horas aula

EMENTA:

Carga Elétrica. Lei de Coulomb. Campo Elétrico. Lei de Gauss. Potencial Elétrico. Corrente Elétrica. Circuitos Elétricos. Força Magnética. Campo Magnético. Lei de Lenz. Lei de Faraday. Equações de Maxwell. Ondas Eletromagnéticas. Educação Ambiental voltada ao estudo do eletromagnetismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. **Fundamentos de Física**. Vol. 3. 8ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

SEARS, F. et al. **Física**. Vol. 3. 12ª edição. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 2009.

TIPLER, P.; MOSCA, G. **Física para cientistas e engenheiros**. Vol. 2. 6ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HEWITT, P. **Física Conceitual**. 9ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2002.

JEWETT, J. W. Jr; SERWAY, R. A. **Física para cientistas e engenheiros**. Vol 3. 8ª ed, Editora Cengage Learning, 2012.

MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. **Curso de Física**. Vol. 3. 1ª edição. São Paulo: Editora Scipione, 2011.

NUSSENZVEIG, H. M. **Curso de Física Básica**. Vol. 3. 4ª edição. São Paulo: Edgard Blucher Ltda, 2002.

SERWAY, R. A.; JEWETT, J. W. Jr. **Princípios de Física**. Vol. 3. Thomson, 2004.

NOME: Tecnologias De Informação I

CARGA HORÁRIA: 80 horas aula

EMENTA:

A Atuação das novas tecnologias na Educação Matemática no Brasil; Recursos educacionais tecnológicos; Uso de material da web; Internet na sala de aula. Aplicação das tecnologias na questão ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORBA, M. C.; PENTEADO, M. G. **Informática e Educação Matemática**. 4 ed. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2010.

LEVY, P. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. Rio de Janeiro: Editora 34, 2010.

TAJRA, S. **Informática na educação**. São Paulo: Érica, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, M. E. B. **Inclusão digital do professor: formação e prática pedagógica.** São Paulo: Ed Articulação, 2004

FERRETI, C. **Novas Tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar.** 9 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

KENSKI, V. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação.** 7 ed. Campinas: Papirus, 2010.

PETERS. O. **Didática do ensino à distância.** São Leopoldo: Ed Unisinos, 2001.

SILVA, A. **Aprendizagem em ambientes virtuais e educação à distância.** Porto Alegre: Editora Mediação.

NOME: Metodologias para o Ensino de Matemática I

CARGA HORÁRIA: 80 horas aula

EMENTA:

Formas de mediação para o ensino e a aprendizagem de conhecimentos matemáticos no Ensino Fundamental: modelagem matemática, resolução de problemas, metodologias de projetos, engenharia didática, etnomatemática, entre outros. Fundamentação dos livros didáticos e paradidáticos e a relação com diferentes metodologias de ensino. Os Parâmetros Curriculares Nacionais, sua aplicabilidade e o estudo sobre os temas transversais, com destaque para a Educação Ambiental e para a História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Instrumentos de avaliação da aprendizagem. Sistemas de avaliação da Educação Básica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BICUDO, M. A. V.; BORBA, M. C. **Educação Matemática: Pesquisa em Movimento.** São Paulo: Editora Cortez., 2004.

CARAÇA, B. J. **Conceitos Fundamentais da Matemática.** Lisboa: Gradiva, 2010.

CARVALHO, D. L. **Metodologia do Ensino da Matemática.** 4ed. São Paulo: Cortez, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALRO, H.; SKOVSMOSE, O. **Diálogo e Aprendizagem em Educação**

Matemática. Tradução Orlando de A. Figueiredo. 2 ed. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2006.

BRUN, J. **Didáctica das Matemáticas.** Lisboa: Instituto Piaget, 1996.

FONSECA, M. C. F. R. **Educação Matemática de jovens e adultos: especificidades, desafios e contribuições.** 2 ed. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2010.

KNIJNIK, G. **Etnomatemática em movimento.** Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2012.

MAIO, W.; CHIUMMO, A. **Didática da Matemática.** Rio de Janeiro: Editora LTC, 2012.

MEYER, J. F. C. A.; CALDEIRA, A. D.; MALHEIROS, A. P. S. **Modelagem em Educação Matemática.** Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2011.

SKOVSMOSE, O.; FIGUEIREDO, O. A.; BARBOSA, J. C. **Desafios da reflexão em educação matemática crítica.** Campinas: Editora Papyrus, 2008.

NOME: Cálculo III

CARGA HORÁRIA: 60 horas aula

EMENTA:

Funções de várias variáveis: limites, derivadas e integrais e suas aplicações.
Sequências e séries reais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTON, H.; BIVENS, I.; DAVIS, S.; DOERING, C. I. **Cálculo.** Vol.2. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

GUIDORIZZI, H. L. **Um Curso de Cálculo.** Vol.2. Editora LTC, 5ªed. 2001.

SIMMONS, G. F. **Cálculo com geometria analítica.** Vol.2. Tradução Seiji Hariki. São Paulo: Pearson Makron Books, 2008

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ÁVILA, G. S. S. **Cálculo das Funções de múltiplas variáveis.** Vol. 3. Rio de Janeiro: LTC-Livros Técnicos e Científicos, 2003.

BOULOS, P. **Cálculo Diferencial e Integral.** Vol. 2. Editora Makron Books, 1ªed., 2006.

LEITHOLD, L. **O cálculo com geometria analítica**. Vol 2. Editora Harbra, 1994.

ROGAWSKI, J. **Cálculo**. Vol. 2. Porto Alegre: Editora Bookman, 2009.

SALAS, S. **Cálculo**. Vol. 2. Rio de Janeiro: LTC, 2005.

NOME: Álgebra Linear II

CARGA HORÁRIA: 60 horas aula

EMENTA:

Vetores. Espaços Vetoriais. Transformações Lineares. Autovalores e Autovetores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTON, H.; RORRES, C. **Álgebra Linear com Aplicações**. 8ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2006 .

LAY, D. **Álgebra Linear e suas aplicações** Rio de Janeiro: LTC, 2007.

LIMA, E. L. **Álgebra Linear**. Coleção Matemática Universitária. Rio de Janeiro, IMPA, 8ª ed, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOLDRINI, J. L; COSTA, S. R. C; FIGUEIREDO, V. L; WETZLER, H. G. **Álgebra Linear**. Editora Harbra Ltda. São Paulo, 1986.

CALLIOLI, C. A; DOMINGUES, H. H; COSTA, R. C. F. **Álgebra Linear e Aplicações**. Atual Editora. 1987.

CAMARGO, I. **Geometria analítica, um tratamento** vetorial. 3ªed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

LIPSCHUTZ, S; SOARES, E. F; FARIAS, A. A. de. **Álgebra linear: teoria e problemas**. 3. ed. rev. e ampl. Sao Paulo: Bookman, 1994. 647 p. (Coleção Schaum)

MACHADO, A. S. **Álgebra Linear e Geometria Analítica**. São Paulo: Atual, 1982.

NOME: Álgebra

CARGA HORÁRIA: 80 horas aula

EMENTA:

Noções Elementares de Lógica. Números Inteiros: construção axiomática dos números Inteiros ou dos Naturais; propriedades, indução matemática, divisibilidade nos inteiros. O algoritmo de Euclides; Números Primos; O Teorema Fundamental da Aritmética.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HEFEZ, A. **Curso de Álgebra**. Vol 1. Coleção Matemática Universitária. Rio de Janeiro: IMPA.

SANTOS, J. P. O. **Introdução à Teoria dos Números**. Rio de Janeiro: SBM, 1998.

SHOKRANIAN, S. **Uma introdução à teoria dos números**. 1 ed. Editora Ciência Moderna, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DOMINGUES, H.; IEZZI, G. **Álgebra Moderna**. São Paulo: Atual, 1995.

LANDAU, E. **Teoria Elementar dos números**. Editora Ciência Moderna, 1ª ed. 2002.

MILIES, C. P.; COELHO, S. P. **Números: uma introdução à Matemática**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003.

RIBENBOIM, P. **Números Primos: velhos mistérios e novos recordes**. 1ª ed. Rio de Janeiro: IMPA, 2012.

SAMPAIO, J. C. V.; CAETANO, P. A. S. **Introdução à teoria dos números: um curso breve**. São Paulo: EDUFSCAR, 2007.

NOME: Laboratório Em Educação Matemática I

CARGA HORÁRIA: 80 horas aula

EMENTA:

Reflexões sobre a matemática que se aprende e a que se ensina e os objetivos de seu ensino no Ensino Fundamental, bem como sua contribuição para algumas questões atuais, como a Educação Ambiental. Preparação, execução e avaliação de experiências de prática de ensino envolvendo números naturais, inteiros, racionais e irracionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

D'AMBRÓSIO, U. **Educação Matemática: da teoria à prática**. Campinas: Papyrus, 2012.

PONTE J. P., BROCADO, J.; OLIVEIRA, H. **Investigações matemáticas na Sala de Aula**. 2 ed. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2003.

RÊGO, R. G.; RÊGO, R. M.. **Matemática**. 3 ed. ver. ampl. Campinas: Editora Autores Associados, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, R. M. **Conexões e educação matemática: brincadeiras, explorações e ações**. Volume 1. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2009.

BARBOSA, R. M. **Conexões e educação matemática: brincadeiras, explorações e ações**. Volume 2. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2009.

FAINQUELERNT, E. K.; NUNES, K. R. A. **Descobrimos matemática na arte: atividades para o Ensino Fundamental e Médio**. Porto Alegre: Artmed, 2011 .

FAINQUELERNT, E. K.; NUNES, K. R. A. **Tecendo matemática com arte**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I.; CÂNDIDO, P. **Cadernos do Mathema: jogos de matemática de 1º a 5º ano**. Porto Alegre: Editora Artmed, 2007.

SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I.; MILANI, E. **Cadernos do Mathema: jogos de Matemática de 6º a 9º ano**. Porto Alegre: Editora Artmed, 2007.

ZASLAVSKY, C. **Mais Jogos e atividades matemáticas do mundo inteiro: diversão multicultural a partir dos 9 anos**. Porto Alegre: Editora Artmed, 2009.

NOME: Tecnologias De Informação II

CARGA HORÁRIA: 60 horas aula

EMENTA:

Aplicativos livres; Uso de softwares na área de álgebra, funções e geometria; Desenvolvimento de atividades com o uso de recursos tecnológicos para o ensino de matemática; Planejamento, execução e análise de aulas experimentais de

matemática utilizando tecnologias avançadas no ensino de matemática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARAÚJO, L. C. L.; NÓBRIGA, J. C. C.. **Aprendendo Matemática com o Geogebra**. São Paulo: Editora Exato, 2010.
- SILVA, A. **Aprendizagem em ambientes virtuais e educação à distância**. Porto Alegre: Editora Mediação.
- TAJRA, S. **Informática na educação**. São Paulo: Érica, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALMEIDA, M. E. B. **Inclusão digital do professor: formação e prática pedagógica**. São Paulo: Ed Articulação, 2004
- BORBA, M. C.; PENTEADO, M. G. **Informática e Educação Matemática**. 4 ed. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2010.
- FERRETI, C. **Novas Tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar**. 9 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
- KENSKI, V. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. 7 ed. Campinas: Papirus, 2010.
- LEVY, P. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. Rio de Janeiro: Editora 34, 2010.

NOME: Estágio Curricular Supervisionado I

CARGA HORÁRIA: 100 horas aula

EMENTA:

Inserção em espaços educativos no Ensino Fundamental, nas diferentes modalidades, através da observação docente. Planejamento para a execução de atividades didático-pedagógicas para acompanhamento do trabalho docente na escola. Elaboração de relatório de estágio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BARREIRO, I. M. de F.; GEBRAN, R. A. **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores**. São Paulo: Avercamp, 2006.

CARVALHO, A. M. P. de. **Formação do professor e prática de ensino**. São Paulo: Pioneira, 1999.

DEMO, P. **Ser professor é cuidar que o aluno aprenda**. 6 ed. Porto Alegre: Mediação, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALARCÃO, A.; TAVARES, J. **Supervisão da prática pedagógica**: uma perspectiva de desenvolvimento e aprendizagem. Coimbra, Livraria Almedina, 2007

ARROYO, M. G. **Imagens quebradas, trajetórias e tempos de alunos e mestres**. Petrópolis: vozes, 2004.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 93 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

MOREIRA, P. C.; DAVID, M. M. M. S. **A formação matemática do professor**: licenciatura e prática docente escolar. 2 ed. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2005.

TOMAZ, V. S.; DAVID, M. M. M. S.. **Interdisciplinaridade e aprendizagem da matemática em sala de aula**. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2008.

NOME: Introdução à Análise Real

CARGA HORÁRIA: 60 horas aula

EMENTA:

Topologia dos Números Reais. Sequências e séries de Números Reais. Critérios de Convergência. Limites, continuidade e diferenciação de funções reais de uma variável real.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ÁVILA, G. **Análise matemática para licenciatura**. 3^a ed. São Paulo: Editora Edgard Blücher, 2009.

ÁVILA, G. **Introdução à análise matemática**. São Paulo: Edgard Blücher, 1999.

LIMA, E. L. **Análise Real**. Vol. 1. Coleção Matemática Universitária. Rio de Janeiro: IMPA 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FIGUEIREDO, D. G. **Análise I**. Rio de Janeiro: LTC, 1996.

GUIDORIZZI, H. L. **Um Curso de Cálculo**. Vol.1. Editora LTC, 5ªed. 2001.

LIMA, E. L. **Análise Real**. Vol. 2. Coleção Matemática Universitária. Rio de Janeiro: IMPA 2001.

LIMA, E. L. **Curso de análise**. Vol.1. Projeto Euclides. Rio de Janeiro: IMPA 2000.
RODRIGUES, J. A. **Curso de Análise Matemática**. Principia Editora, 2008.

NOME: Matemática Discreta

CARGA HORÁRIA: 80 horas aula

EMENTA:

Progressões Numéricas: leis de recorrência, termo geral, propriedades, soma das n primeiros termos. Análise Combinatória: princípio fundamental da contagem, permutação simples e com elementos repetidos, arranjo simples, combinação simples.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HAZZAN, S. **Fundamentos de Matemática Elementar: Combinatória e Probabilidade**. Vol. 5. 7ª ed. São Paulo. Editora Atual, 2004.

IEZZI, G. HAZZAN, S. **Fundamentos de Matemática Elementar: Sequências, Matrizes e Determinantes**. Vol. 4. 7ª ed. São Paulo. Editora Atual, 2004.

SANTOS, J. P. O. et al. **Introdução à análise combinatória**. Campinas: Editora da Unicamp, 2008

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DASSIE, B. A., JULIANELI J. R., LIMA, M. L. A. **Curso de análise combinatória e probabilidade**. Editora Ciência Moderna. 1ªed. 2009.

LIMA, E. L.; CARVALHO, P. C. P.; WAGNER, E. et al. **A matemática no ensino médio**. Vol. 2. Coleção do Professor de Matemática. 3ª ed. Rio de Janeiro: SBM,

2000.

LIPSCHUTZ, S.; LIPSON, M. L. **Teoria e Problemas de Matemática Discreta**. Tradução Heloisa Bauzer Medeiros. 2ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

MORGADO, A.C. et al. **Análise combinatória e probabilidade**. Coleção do Professor de Matemática. 6ªed. Rio de Janeiro: SBM, 2004.

MORGADO, A.C.; WAGNER, E.; ZANI, S. C. **Progressões e matemática financeira**. Coleção do Professor de Matemática. 4ª ed. Rio de Janeiro: SBM, 2001.

NOME: Metodologias para o Ensino De Matemática II

CARGA HORÁRIA: 60 horas aula

EMENTA:

Formas de mediação para o ensino e a aprendizagem de conhecimentos matemáticos no Ensino Médio: modelagem matemática, resolução de problemas, metodologias de projetos, engenharia didática e etnomatemática, entre outros. Fundamentação dos conteúdos, livros didáticos e paradidáticos e a relação com diferentes metodologias de ensino. Os Parâmetros Curriculares Nacionais, sua aplicabilidade e o estudo sobre os temas transversais, com destaque para a Educação Ambiental e para a Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LORENZATO, S. **Para aprender matemática**. 3 ed. rev. Campinas: Editora Autores Associados, 2010.

MACHADO, S. D. A.; FRANCHI, A.. **Educação Matemática: uma (nova) introdução**. 3ed rev. São Paulo: Editora Educ, 2012.

ROSA, E. **Didática da Matemática**. 12 ed. São Paulo: Ática, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASSANEZI, R. C.; D'AMBRÓSIO, U. **Ensino-aprendizagem com modelagem matemática: uma nova estratégia**. São Paulo: Editora Contexto, 2010.

BICUDO, M. A. V. **Pesquisa qualitativa em educação matemática**. 4ed ver ampl. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2004.

BICUDO, M. A. V.; GARNICA, A. V. M. **Filosofia da Educação Matemática**. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2001. (3)

BORBA, M. C.; OLÍMPIO JR, A.. **Tendências internacionais em formação de professores de matemática.** 2 ed. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2006.

FALCÃO, J. T. R.. **Psicologia na educação matemática:** uma introdução. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2003.

FONSECA, M. C. F. R. **Educação Matemática de jovens e adultos:** especificidades, desafios e contribuições. 2 ed. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2010.

GERDES, P. **Da etnomatemática a arte-design e matrizes cíclicas.** Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2010.

MACHADO, S. D. A.. **Aprendizagem em Matemática:** registros de representação semiótica. 8 ed. Campinas: Editora Papyrus, 2011.

MORAES, M. S. S. **Educação Matemática e temas político-sociais.** Campinas: Editora Autores Associados, 2008.

MOYSÉS, L. **Aplicações de Vygotsky à Educação Matemática.** 11 ed. Campinas: Editora Papyrus, 2012.

SKOVSMOSE, O.; LINS, A.; ARAUJO, J. L.. **Educação Matemática Crítica:** a questão da democracia. 6 ed. Campinas: Papyrus, 2011.

SOUZA, M. C. R. F.; FONSECA, M. C. F. R.. **Relações de gênero, educação matemática e discurso:** enunciados sobre mulheres, homens e matemática. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2010.

NOME: Estágio Curricular Supervisionado II

CARGA HORÁRIA: 140 horas aula

EMENTA:

Regência de classe no ensino fundamental, nas diferentes modalidades. Análise e discussão da ação docente. Elaboração de relatório de estágio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BURIOLLA, M. **O estágio supervisionado.** 3 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

NÓVOA, A. **Os professores e sua formação.** Lisboa, Dom Quixote, 1992.

PIMENTA, S. G. **O estágio na formação de professores.** São Paulo: Cortez, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARROYO, M. G. **Ofício de mestre: imagens e autoimagens**. Petrópolis: Ed. Vozes, 2010.

NUNES, T. **Educação Matemática: números e operações numéricas**. 2 ed. São Paulo: Cortez Editora, 2009.

PONTE J. P., BROCADO, J.; OLIVEIRA, H. **Investigações matemáticas na Sala de Aula**. 2 ed. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2003.

TENREIRO-VIEIRA, C.; VIEIRA, R. M.. **Promover o pensamento crítico dos alunos: propostas concretas para a sala de aula**. Portugal: Editora Porto, 2000.

VALENTE, W. R.. **Avaliação em Matemática: história e perspectivas atuais**. Campinas: Editora Papirus, 2008.

NOME: Equações Diferenciais Ordinárias

CARGA HORÁRIA: 60 horas aula

EMENTA:

Equações diferenciais ordinárias de 1ª ordem: solução geral e particular e suas aplicações. Equações diferenciais de 2ª ordem. Sistema de equações diferenciais. Aplicações em problemas relacionados à Educação Ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOYCE, W., E. DIPRIMA, R. C. **Equações diferenciais elementares e problemas de valores de contorno**. 8ª Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

GUIDORIZZI, H. L. **Um Curso de Cálculo**. Vol. 4. Editora LTC, 5ªed. 2001.

ZILL, D. G.; CULLEN, M. R. **Equações diferenciais**. Vol. 1. Editora Makron Books,

3ªed, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AYRES JR, F. **Equações Diferenciais**. Editora McGraw-Hill do Brasil.

BRONSON, R.; COSTA, G. **Equações Diferenciais**. (Coleção Schaum) Editora Bookman, 3ªed., 2008.

DIACU, F. **Introdução a equações diferenciais**. 1 ed. Editora LTC, 2004.

FIGUEIREDO, D. G.; NEVES, A. F. **Equações Diferenciais Aplicadas**. 2ªed. Coleção de Matemática Universitária. Rio de Janeiro: IMPA 2001.

ZILL, D. G. **Equações diferenciais com aplicações em modelagem**. Editora Pioneira, 1ªed. 2003.

NOME: Laboratório Em Educação Matemática II

CARGA HORÁRIA: 80 horas aula

EMENTA:

Reflexões sobre o que é Matemática, a matemática que se aprende e a que se ensina e seus objetivos no Ensino Médio bem como sua contribuição para algumas questões atuais, como a Educação Ambiental. Preparação, execução e avaliação de experiências de práticas de ensino envolvendo funções algébricas elementares, funções trigonométricas, função exponencial e logarítmica, sequencias numéricas e progressões, análise combinatória e probabilidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LORENZATO, S. **O laboratório de ensino de matemática na formação de professores**. 3 ed. Campinas: Editora Autores Associados, 2012.

POLYA, G. **A Arte de Resolver Problemas**. Rio de Janeiro: Editora Interciência, 2006.

FIorentini, D.; LORENZATO, S. **Investigação em educação matemática: percursos teóricos e metodológicos**. 3 ed. rev. Campinas: Editora Autores Associados, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, R. M.; **Conexões e educação matemática:** belas formas em caleidoscópios, caleidosciclos e caleidostrótons. Volume 3. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2009.

BARBOSA, R. M. **Descobrimo a geometria fractal:** para a sala de aula. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2002.

FAINQUELERNT, E. K.; NUNES, K. R. A. **Matemática: práticas pedagógicas para o Ensino Médio.** Porto Alegre: Penso Editora, 2012.

RÊGO, R. G.; RÊGO, R. M.; VIEIRA, K. M. **Laboratório de ensino de geometria.** Campinas: Editora Autores Associados, 2012.

SÁ, I. P. **A magia da matemática:** atividades investigativas, curiosidades e histórias da matemática. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2010.

SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I.; PESSOA, N.; ISHIHARA, C. **Cadernos do Mathema:** jogos de Matemática de 1º a 3º ano. Porto Alegre: Editora Artmed, 2008.

NOME: Educação para a Diversidade e Inclusão

CARGA HORÁRIA: 60 horas aula

EMENTA:

O cotidiano educacional, o contexto escolar, diversidade, educação inclusiva e direitos humanos, os conceitos de integração, inclusão e exclusão, diversidade, pluralidade, igualdade e diferença; os processos de inclusão e exclusão na rede regular de ensino. Acessibilidade. Pessoas com necessidades educacionais específicas. Dificuldades de aprendizagem. Tecnologias Assistivas. Legislação e políticas públicas em educação inclusiva no Brasil. Relações de gênero e Diversidade sexual. Perspectivas histórico-culturais e psicossociais da diversidade e das diferenças do ser humano. A população brasileira, a história e a cultura Afro-brasileira e Indígena e o resgate das contribuições nas áreas social, econômica e política. Questões atuais e práticas educativas: educação para a cidadania e direitos humanos X preconceito, discriminação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

APPLE, M. W. **Educação e poder.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

CANDAU, V. M. (org.). **Cultura(s) e educação:** entre o crítico e o pós-crítico. Rio de

Janeiro: DP&A, 2005.

CAVALLEIRO, E. Educação anti-racista: compromisso indispensável para um mundo melhor. In: **Racismo e anti-racismo na educação**: repensando nossa escola. São Paulo: Summus, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FELTRIN, A. E. **Inclusão social na escola**: quando a pedagogia se encontra com a diferença. São Paulo: Paulinas, 2004. (Coleção pedagogia e educação).

MUNANGA, K. **Rediscutindo a mestiçagem no Brasil**: Identidade nacional versus identidade negra. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

ORTIZ, R. **Cultura brasileira e identidade nacional**. 5º ed. São Paulo: Brasiliense, 2005.

ROMÃO, J. O educador, a educação e a construção de uma auto-estima positiva no educando negro. In: **Racismo e anti-racismo na educação**: repensando nossa escola. São Paulo: Summus, 2001.

SCHWARCZ, L. M. **O espetáculo das raças**: cientistas, instituições e questão racial no Brasil 1870-1930. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

NOME: Estágio Curricular Supervisionado III

CARGA HORÁRIA: 100 horas aula

EMENTA:

Inserção em espaços educativos no Ensino Médio, nas diferentes modalidades, através da observação docente. Planejamento para a execução de atividades didático-pedagógicas para acompanhamento do trabalho docente na escola. Elaboração de relatório de estágio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARREIRO, I. M. de F.; GEBRAN, R. A. **Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores**. São Paulo: Avercamp, 2006.

DEMO, P. **Ser professor é cuidar que o aluno aprenda**. 6 ed. Porto Alegre: Mediação, 2009.

FREITAS, H. C. L. **O trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios**. Campinas: Papyrus, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CURY, H. N. **Análise de erros:** o que podemos aprender com as respostas dos alunos. Belo Horizonte: autêntica, 2008.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 93 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

LIMA, E. L. **Matemática e Ensino.** 3 ed. Rio de Janeiro: SBM, 2007.

NOGUEIRA, N. R. **Pedagogia dos projetos:** etapas, papéis e atores. 4 ed. São Paulo: Érica, 2009.

ZÓBOLI, G. **Práticas de ensino:** subsídios para atividade docente. São Paulo: Ática, 1998.

NOME: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

CARGA HORÁRIA: 40 Horas aula

EMENTA:

Analisar aspectos sociais, políticos e epistemológicos presentes nas diferentes concepções de educação de jovens e adultos. Conhecer e analisar as teorias e políticas públicas no âmbito da EJA. Conhecer e problematizar os processos de ensino-aprendizagem e as alternativas metodológicas na educação de jovens e adultos. Compreender o papel social, político e cultural da educação de jovens e adultos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GADOTTI, M. **Educação de Jovens e Adultos:** Teoria, prática e proposta. São Paulo: Cortez Editora, 2007.

MASAGÃO, V. M. R. **Educação de Jovens e Adultos:** novos leitores, novas leituras. Campinas: Ação Educativa, 2001.

SOARES, L. (org.). **Diálogos na educação de jovens e adultos.** 2. ed.. Belo Horizonte, MG: Autêntica.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FONSECA, M. da C. **Educação Matemática de jovens e adultos:** especificidades, desafios e contribuições. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2002.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido.** RJ: Paz e Terra, 1996.

MOLL, J. (Org.). **Educação de jovens e adultos**. Porto Alegre: Mediação, 2004.

NASCIMENTO, C. T. B. do. **Jovens cada vez mais jovens na educação de jovens e adultos**. 2. ed.. Porto Alegre: Mediação, 2008.

PINTO, Á. V. **Sete lições sobre a educação de adultos**. São Paulo, Cortez, 2007.

NOME: História e Filosofia da Matemática

CARGA HORÁRIA: 60 horas aula

EMENTA:

História da Matemática a partir de uma perspectiva histórica, seguindo o caminho cronológico da descoberta e desenvolvimento de conceitos: a origem da matemática; a matemática na Grécia Antiga; a matemática na China, Índia e mundo Islâmico; o renascer da matemática moderna. Contribuições da Matemática para a questão ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOYER, C. B. **História da Matemática**. Editora Edgar Blücher LTDA. São Paulo. 1999.

EVES, H. **Introdução à História da Matemática**. Ed. Unicamp. Campinas - SP. 2004.

SILVA, J. J. da. **Filosofia da Matemática**. São Paulo: editora Unesp, 1ª ed.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERLINGHOFF, W. P.; GOUVÊA, F. Q. **A Matemática através dos tempos**. Edição ampliada. Editora Edgard Blucher, 2008.

COURANT, R.; ROBBINS, H. **O que é a matemática?** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2000.

IFRAH, F. **Os números: A História de uma Grande Invenção**. São Paulo: Globo, 2001.

PITOMBEIRA, J. B.; ROQUE, T. M. **Tópicos de história da Matemática**. Rio de Janeiro: SBM, 2012.

RUSSEL, B. **Introdução à Filosofia Matemática**. Editora Zahar, 2007.

NOME: Estágio Curricular Supervisionado IV

CARGA HORÁRIA: 140 horas aula

EMENTA:

Regência de classe no ensino médio, nas diferentes modalidades. Análise e discussão da ação docente. Elaboração de relatório de estágio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALARCÃO, I. **Formação reflexiva de professores: estratégias de supervisão**. Porto: Porto Editora, 1996.

BURIOLLA, M. **O estágio supervisionado**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PICONEZ, S. C. B.; FAZENDA, I. C. A. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 9 ed. Campinas: Papirus, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, L. W.; SILVA, K. P.; VERTUAN, R. E. **Modelagem matemática na Educação Básica**. São Paulo: Editora Contexto, 2011.

ARROYO, M. G. **Ofício de mestre: imagens e autoimagens**. Petrópolis: Ed. Vozes, 2010.

CAMPOS, C. R.; WODEWOTZKI, M. L. L.; JACOBINI, O. R. **Educação Estatística: teoria e prática em ambientes de modelagem matemática**. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2011.

CARRAHER, T. N. **Aprender pensando: contribuições da psicologia cognitiva para a educação**. 19 ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

PONTE J. P., BROCADO, J.; OLIVEIRA, H. **Investigações matemáticas na Sala de Aula**. 2 ed. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2003.

6.7.2 DISCIPLINAS ELETIVAS

NOME: Cálculo Numérico

CARGA HORÁRIA: 60 horas aula

EMENTA:

Aritmética de Ponto Flutuando. Erros nas aproximações numéricas. Zeros de funções de uma variável. Solução de sistemas de equações lineares e não lineares. Autovalores e autovetores. Interpolação polinomial e ajuste de curvas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARENALES, S. H. V.; SALVADOR, J. A. **Cálculo Numérico**: uma abordagem para o ensino a distância. 1 ed. São Paulo: EDUFSCAR, 2010.

FRANCO, N. B. **Cálculo Numérico**. São Paulo: Pearson, 2008.

RUGGIERO, M.; LOPES, V. L. R. **Cálculo Numérico**: Aspectos Teóricos e Computacionais. 2ª Ed. São Paulo: Editora Mackron Books, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARENALES, S.; DAREZZO, A. **Cálculo numérico**: aprendizagem com apoio de software. São Paulo: Thompson, 2008

BARROSO, L. C. et al. **Cálculo numérico**: com aplicações. 2. ed.. São Paulo: Harbra, 1987.

BURDEN, R. L.; FAIRES, J. D. **Análise numérica**. 8 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

PUGA, L. Z.; PAZ, A. P.; TARCIA, J. H. M. **Cálculo numérico**. 2 ed. Editora LTCE, 2012.

SPERANDIO, D.; MENDES, J. T.; SILVA, L. H. M. **Cálculo Numérico, Características Matemáticas e Computacionais dos Métodos Numéricos**. São Paulo. Editora Prentice Hall, 2006.

NOME: Matemática Financeira

CARGA HORÁRIA: 60 horas aula

EMENTA:

Valor do dinheiro no tempo. Juros simples. Juros compostos. Taxas de juros. Descontos simples e compostos. Mercado financeiro e tipos de investimento. Anuidades: constantes, variáveis e fracionadas. Critérios de investimentos. Sistemas de amortização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUIAR, C. L. **Matemática financeira**. Curitiba: Ed. do Livro Técnico, 2010.

CRESPO, A. A. **Matemática Financeira Fácil**. 14 ed. São Paulo: Saraiva 2010.

IEZZI, G.; HAZZAN, S.; DEGENSZAJN, D. M. **Fundamentos de matemática elementar**. Vol. 11. 1. ed. São Paulo: Atual, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSAF, A. N. **Matemática Financeira e suas Aplicações**. 9. ed.. São Paulo: Atlas, 2007.

GUERRA, F. **Matemática Financeira com a HP12C**. 3ª Ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2006.

MATHIAS, W. F; GOMES, J. M. **Matemática financeira**: com + de 600 exercícios resolvidos e propostos. 6. ed.. São Paulo: Atlas, 2009.

MORGADO, A. C.; WAGNER, E.; ZANI, S.C. **Progressões e matemática financeira**. 5. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2001.

PUCCINI, A. L. de. **Matemática financeira**: objetiva e aplicada. Ed. compacta. São Paulo: Saraiva 2006.

NOME: Estatística e Probabilidade

CARGA HORÁRIA: 60 horas aula

EMENTA:

Probabilidade: conceito e teoremas fundamentais. Variáveis Aleatórias. Distribuições de Probabilidade (distribuição Binomial, distribuição Normal, distribuição qui-quadrado, distribuição t (Student). Noções de Amostragem. Inferência Estatística: Teoria da Estimação e testes de Hipóteses. Regressão linear simples. Correlação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA NETO, P. L. O. **Probabilidades**. 2ª Ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2006.

MEYER, P. L. **Probabilidade**: Aplicações à estatística. 2. Ed, Rio de Janeiro: LTC, 2000.

ROSS, S. **Probabilidade um curso moderno com aplicações**. 8ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DANTAS, C. A. B. **Probabilidade**: Um curso introdutório. 2ª Ed. São Paulo: EDUSP, 2006.

DEVORE, J. L. **Probabilidade e Estatística para Engenharia e Ciências**. 1ª Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2006.

MORETTIN, L. G. **Estatística Básica**: Probabilidade e Inferência. 1ª Ed. São Paulo: Makron Books, 2009.

SPIEGEL, M. R.; SCHILLER, J.; SRUNIVASAN, R. A. **Probabilidade e Estatística**. 2ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.

SPIEGEL, M. R. **Probabilidade e Estatística**. 1ª Ed. São Paulo: Makron Books, 2004.

NOME: Lógica Matemática

CARGA HORÁRIA: 60 horas aula

EMENTA:

Proposições, conectivos, operações lógicas sobre proposições, construção de tabelas-verdade, tautologias, contradições e contingências, implicação lógica, equivalência lógica, álgebra das proposições; método dedutivo, argumentos, regras de inferência, validade mediante tabelas-verdade, validade mediante regras de inferência, validade mediante regras de inferência e equivalência, demonstração condicional e demonstração indireta, sentenças abertas, operações lógicas sobre sentenças abertas, quantificadores, quantificadores de sentenças abertas com mais de uma variável.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALENCAR FILHO, E. **Iniciação à Lógica Matemática**. São Paulo: Nobel, 2002.

BISPO, C. A. F.; CASTANHEIRA, L. B.; SOUZA FILHO, O. M. **Introdução à Lógica Matemática**. 1. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

KMETEUK FILHO, O.; FÁVARO, S. **Noções de Lógica e matemática básica**. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARONETT, S. **Lógica**: Uma introdução voltada para as ciências. Porto Alegre: Artmed, 2009.

IEZZI, G. MURAKAMI, C. **Fundamentos de Matemática Elementar: Conjuntos e Funções**. Vol.1. 8ª ed. São Paulo. Editora Atual, 2004.

LALEMENT, R.; DELMAS-RIGOUTSOS, Y. **A Lógica ou a arte de raciocinar**. Porto Alegre: Editora Instituto Piaget, 2004.

NAHRA, C.; WEBER, I. H. **Através da Lógica**. 4ª ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2001.

SILVESTRE, R. S. **Um curso de lógica**. 1ª ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

NOME: Álgebra II

CARGA HORÁRIA: 60 horas aula

EMENTA:

Grupos; Subgrupos; Grupos Cíclicos e de Permutação; Teorema de Cayley, Lagrange e de Isomorfismo; Noções Básicas sobre Anéis e Ideais; Homomorfismo de Anéis; Teorema Fundamental do Homomorfismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DOMINGUES, H.; IEZZI, G. **Álgebra Moderna**. Editora Atual, São Paulo, 2003.

GONÇALVES, A. **Introdução à Álgebra**. CPE. Rio de Janeiro: IMPA -CNPq, 4.ª ed., 1999.

LANG, S. **Álgebra para graduação**. 1 ed. São Paulo: Editora Ciência Moderna, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DE MAIO, W. **Fundamentos de Matemática: Álgebra**. 1 ed. São Paulo: LTC, 2006.

HEFEZ, A. **Curso de Álgebra**, vol. I. CMU. Rio de Janeiro: IMPA-CNPq, 1993.

MARTIN, P. A. **Grupos, corpos e teoria de Galois**. 1 ed. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2010.

SHOKRANIAN, S. **Álgebra 1**. 1 ed. São Paulo: Ciência Moderna, 2010.

ZAHN, M. **Introdução à Álgebra**. 1 ed. São Paulo. Editora Ciência Moderna, 2013.

NOME: Análise Matemática

CARGA HORÁRIA: 60 horas aula

EMENTA:

Integral de Riemann. Cálculo com integrais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ÁVILA, G. **Análise matemática para licenciatura**. 3^a ed. São Paulo: Editora Edgard Blücher, 2009.

LIMA, E. L. **Análise Real**. Vol. 1. Coleção Matemática Universitária. Rio de Janeiro: IMPA 2001.

LIMA, E. L. **Curso de análise**. Vol.1. Projeto Euclides. Rio de Janeiro: IMPA 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AVILA, G. **Introdução à análise matemática**. 2. ed. rev. São Paulo: Blucher, 2010.

FIGUEIREDO, D. G. **Análise I**. Rio de Janeiro: LTC, 1996.

GUIDORIZZI, H. L. **Um Curso de Cálculo**. Vol.2. Editora LTC, 5^oed. 2001.

LIMA, E. L. **Análise Real**. Vol. 2. Coleção Matemática Universitária. Rio de Janeiro: IMPA 2001.

RODRIGUES, J. A. **Curso de Análise Matemática**. Principia Editora, 2008.

NOME: Cálculo IV

CARGA HORÁRIA: 60 horas aula

EMENTA:

Campos vetoriais. Vetor gradiente. Derivada direcional. Integrais de linha e de superfície. Teorema de Green. Laplaciano.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTON, H. **Cálculo: Um novo horizonte**. Vol. 2. Editora Bookman Companhia Ed, 8^oed, 2007.

GONÇALVES, M. B.; FLEMMING, D. M. **Cálculo B: funções de várias variáveis, integrais múltiplas, integrais curvilíneas e de superfície**. 2 ed. rev. amp. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

SIMMONS, G. F. **Cálculo com geometria analítica**. Vol.2. Tradução Seiji Hariki.

São Paulo: Pearson Makron Books, 2008

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ÁVILA, G. S. S. **Cálculo das Funções de uma variável**. Vol. 2. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

GUIDORIZZI, H. L. **Um Curso de Cálculo**. Vol.2. Editora LTC, 5ªed. 2001.

GUIDORIZZI, H. L. **Um Curso de Cálculo**. Vol.4. Editora LTC, 5ªed. 2001.

ROGAWSKI, J. **Cálculo**. Vol. 2. Porto Alegre: Editora Bookman, 2009.

SALAS, S. **Cálculo**. Vol. 2. Rio de Janeiro: LTC, 2005.

NOME: Física III

CARGA HORÁRIA: 60 horas aula

EMENTA:

Estática e dinâmica dos fluidos. Termodinâmica. Movimento ondulatório. Óptica. Educação Ambiental aplicada à fenômenos climáticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. **Fundamentos de Física**. Vol. 2. 8ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

SERWAY, R. A., JEWETT, J. W. Jr. **Princípios de física**. Vol. 4. Thomson, 2004.

TIPLER, P.; MOSCA, G. **Física para cientistas e engenheiros**. Vol. 2. 6ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HEWITT, P. **Física Conceitual**. 9ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2002.

MÁXIMO, A., ALVARENGA, B. **Curso de Física**. 1ª Edição. São Paulo: Editora Scipione, 2011.

NUSSENZVEIG, H. M. **Curso de Física Básica**. Vol. 2. 4ª edição. São Paulo: Edgard Blucher Ltda, 2002.

SEARS, F. et al. **Física**. Vol. 2. 12ª edição. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 2009.

ZEMANSKY, M., Sears, F. **Física**. Vol. 4. 10ª Ed. Addison Wesley, 2002.

NOME: História da Educação Matemática

CARGA HORÁRIA: 60 horas aula

EMENTA:

Curiosidades e procedimentos de resolução de problemas utilizados no passado. O ensino de matemática e sua evolução na Europa e no Brasil. A formação de professores e o Movimento da Matemática Moderna.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BICUDO, M. A. V. **Pesquisa em Educação Matemática: concepções e perspectivas.** São Paulo: Editora UNESP, 1999.

CARVALHO, L. M.; CURY, H. N.; MOURA, C. A.; FOSSA, J. A. GIRALDO, V. **História e tecnologia no ensino da matemática.** Vol. 2. Editora Ciência Moderna.

MENDES, I. A. **Investigação histórica no ensino da matemática.** Editora Ciência Moderna, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BICUDO, M. A. V.; GARNICA, A. V. M.. **Filosofia da Educação Matemática.**

MIGUEL, A.; MIORIM, M. A.. **História na educação matemática: Propostas e desafios.**

ROMANELLI, O. O. **História da educação no Brasil.** Porto Alegre: Vozes, 2010.

VALENTE, W. R. (org.) **Euclides Roxo e a modernização do ensino da matemática no Brasil.** Editora Papyrus, 2004.

VALENTE, W. R. **História da matemática escolar no Brasil.** Editora Annablume.

NOME: História da Educação

CARGA HORÁRIA: 40 horas aula

EMENTA:

História da Educação na Antiguidade e no período medieval, história da Educação nos períodos moderno e contemporâneo e as articulações com a história da Educação Brasileira na Colônia, Império e República, a educação pública e privada no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MANACORDA, M. A. **História da Educação: da Antiguidade aos nossos dias.** São Paulo: Cortez, 2002.

ROMANELLI, O. O. **História da educação no Brasil**. Porto Alegre: Vozes, 2010.

SOUZA, N. M. M. **História da Educação**. 1 ed. São Paulo: Avercamp, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARANHA, M. L. A. **História da Educação e Pedagogia**. 3ª Ed. Porto alegre: Moderna, 2006

CAMBI, F. **História da Pedagogia**. São Paulo: UNESP, 1999.

GHIRALDELLI JR, P. **Filosofia e História da Educação Brasileira**. Porto Alegre: Manole, 2003.

MIORIM, M. A.; VILELA, D. S. **História e Educação Matemática: Práticas de Pesquisa**. 2ªEd. Campinas: Alínea e Átomo, 2011.

SAVIANI, D.; LOMBARDI, J. C.; SANFELICE, J. **A organização do trabalho didático na história da educação**. Campinas: Autores Associados, 2010.

NOME: Financiamento da Educação Básica

CARGA HORÁRIA: 60 horas aula

EMENTA:

Indicadores sociais. Política de financiamento público da educação básica no Brasil: fontes e usos dos recursos (Salário-Educação, FUNDEF, FUNDEB...). Vinculação de recursos para MDE no Brasil. Pressupostos da gestão financeira: autonomia, descentralização, equidade, controle publico e social das políticas públicas de educação. Programas e políticas de assistência financeira da União na educação básica. Custo Aluno Qualidade Inicial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARREIRA, D.; PINTO, J. M. R. **Custo Aluno Qualidade Inicial: Rumo a Educação Pública de Qualidade no Brasil**. São Paulo: Global: Campanha Nacional do Direito a Educação, 2007.

FARENZENA, N. **A política de financiamento da educação básica: rumos da legislação brasileira**. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2006. 339 p.

GOUVEIA, A. B. (org.) **Conversas sobre Financiamento da educação**. Curitiba: Editora UFPR, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, J. M. **A educação como política pública**. São Paulo: Autores Associados, 3ª Ed, 2008.

DAVIES, N. **Financiamento da educação**. Novos ou velhos desafios? São Paulo: Xamã, 2004.

FARENZENA, N. (org.) **Implementação de planos de ações articuladas municipais**: uma avaliação em quatro estados brasileiros. Editora UFPel: Pelotas, 2012.

OLIVEIRA, R. P. de; ADRIÃO, T. (Orgs.). **Gestão, Financiamento e Direito à Educação**. São Paulo: Xamã, 2001.

SAVIANI, D. **Da nova LDB ao FUNDEB**. Por uma outra política educacional. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

NOME: Trabalho Docente

CARGA HORÁRIA: 60 horas aula

EMENTA:

Problematização do trabalho docente a partir das diferentes temáticas que o envolvem, entre elas: ser professor, mal-estar docente, experiências de vida como dispositivos de formação e saberes docentes. Formação docente e trabalho docente, (re)significação de sua atuação profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GAUTHIER, C. et al. **Por uma teoria da Pedagogia**: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. Ijuí: UNIJUÍ. 1998.

NÓVOA, A. **Vidas de professores**. Porto: Editora Porto, 1992.

PIMENTA, S. G. (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez. 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JOSSO, M. **Experiências de vida e formação**. São Paulo: Cortez, 2004.

OLIVEIRA, V. M. F. de (org.). **Imagens de professor**: significações do trabalho docente. 2. ed. Ijuí: Unijuí, 2004.

PERRENOUD, P. **Novas Competências para Ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

PIMENTA, S. G. **Docência no ensino superior**. São Paulo: Cortez, 2002.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

NOME: História e Filosofia das Ciências

CARGA HORÁRIA: 40 horas aula

EMENTA:

Contribuições da história das ciências desde a Idade Antiga, Medieval e Moderna.

A vida de laboratório: compreendendo a prática científica Contemporânea.

Concepções epistemológicas e construção do conhecimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORGES, R. M. R. **Em Debate: Cientificidade e Educação em Ciências**. 2ª ed. Porto Alegre: EDIPUCRS. 2007.

BORGES, R.M.R. **Filosofia e História da Ciência no Contexto da Educação em Ciências**. Porto Alegre: EDIPUCRS. 2007.

CHALMERS, A. F. **O que é ciência afinal?** São Paulo: Ed. Brasiliense. 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDREY, M. A. P. A. et al. **Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica**. São Paulo: EDUC. 1999.

BACHELARD, G. **A formação do espírito científico**. Rio de Janeiro: Contraponto. 1996.

FEYERABEND, Paul. **A conquista da abundância: uma história da abstração versus a riqueza do ser**. São Leopoldo: Editora da UNISINOS, 2005.

KUHN, T. S. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva. 1978

POPPER, K. R. **A lógica da pesquisa Científica**. São Paulo: Cultrix/EDUSP. 1975.

NOME: LIBRAS II

CARGA HORÁRIA: 40 horas aula

EMENTA:

Aspectos da Língua de Sinais e sua importância: cultura e história. Identidade surda. Introdução aos aspectos linguísticos na Língua Brasileira de Sinais: fonologia, morfologia, sintaxe, espaço de sinalização, os elementos que constitui os sinais, noções sobre estrutura da língua, a língua em contextos triviais de comunicação. Noções básicas de escrita de sinais. Processo de aquisição da Língua de Sinais observando as diferenças e similaridades existentes entre esta e a Língua Portuguesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPOVILLA, F. C. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilingüe: Língua Brasileira de Sinais**. Volumes 1. 1. ed. São Paulo: Edusp, 2003.

CAPOVILLA, F. C. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilingüe: Língua Brasileira de Sinais**. Volumes 1. 1. ed. São Paulo: Edusp, 2003.

GESSER, A. **LIBRAS: Que língua é essa?** 1. ed. Parábola. 2009.

TANYA, A. F. **LIBRAS em Contexto**. 3. ed. Brasília: LIBREGRAF, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FLAVIA, B. **Dicionário Ilustrado de LIBRAS: Língua Brasileira de Sinais**. 1. ed. Global Editora, 2011.

FRIZANCO, M. L. E.; HONORA, M. **Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais I**. 1. ed. Ciranda Cultural, 2009.

FRIZANCO, M. L. E.; HONORA, M. **Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais II**. 1. ed. Ciranda Cultural, 2010.

LOPES, M. C. **Surdez & Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

SKLIAR, C. (org.). **Atualidade da Educação Bilíngüe para Surdos**. Porto Alegre, Mediação, 1999.

NOME: Educação Ambiental e Cidadania

CARGA HORÁRIA: 60 horas aula

EMENTA:

Ambiente e cidadania: conceitos e concepções. Aspectos históricos relacionados à crise ambiental. Problemas e conflitos socioambientais e modelo de desenvolvimento. Racionalidade técnica x racionalidade ambiental. A constituição do sujeito ecológico. Educação Ambiental, saúde e qualidade de Vida.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOFF, L. A contribuição do Brasil. *In*: VIANA, Gilney, SILVA, Marina, DINIZ, Nilo (Organizadores). **O desafio da sustentabilidade**: um debate socioambiental. São Paulo: Perseu Abramo, 2001.

LEFF, E. **Saber ambiental**: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. Tradução de Lúcia Mathilde Endlich Orth. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

LOUREIRO, F. B. **Trajetória e fundamentos da educação ambiental**. São Paulo: Cortez, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIAS, G.. **Eco Percepção**: um resumo didático dos desafios socioambientais. São Paulo: Gaia, 2004.

DIAS, G. F. **Atividades interdisciplinares de educação ambiental práticas inovadoras de educação ambiental**. 2. ed.rev.ampl.atual. São Paulo: Gaia, 2006.

LOVELOCK, J. **A vingança de gaia**. Tradução de Ivo Korytowski. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2006.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. Tradução de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SHIVA, V. **Monoculturas da mente**: perspectivas da biodiversidade e da biotecnologia. Tradução Dinah de Abreu Azevedo. São Paulo: Gaia, 2003.

7 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A Avaliação da Aprendizagem nos cursos do Instituto Federal Farroupilha segue o disposto no Regulamento da Avaliação do Rendimento Escolar, aprovado pela resolução nº 04-2010, de 22 de fevereiro de 2010. De acordo com o regulamento e com base na Lei 9394/96, a avaliação deverá ser

contínua e cumulativa, assumindo, de forma integrada, no processo de ensino-aprendizagem, as funções diagnóstica, formativa e somativa, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A verificação do rendimento escolar é feita de forma diversificada e sob um olhar reflexivo dos envolvidos no processo, podendo acontecer através de provas escritas e/ou orais, trabalhos de pesquisa, seminários, exercícios, aulas práticas, auto-avaliações e outros, a fim de atender às peculiaridades do conhecimento envolvido nos componentes curriculares e às condições individuais e singulares do(a) aluno(a), oportunizando a expressão de concepções e representações construídas ao longo de suas experiências escolares e de vida. Em cada componente curricular, o professor deve oportunizar no mínimo dois instrumentos avaliativos.

A recuperação da aprendizagem deverá ser realizada de forma contínua no decorrer do período letivo, visando que o(a) aluno(a) atinja as competências e habilidades previstas no currículo, conforme normatiza a Lei nº 9394/96.

Os resultados da avaliação do aproveitamento são expressos em notas. As notas deverão ser expressas com uma casa após a vírgula sem arredondamento. A nota mínima para aprovação é 7,0. Caso o estudante não atinja média 7,0, terá direito ao exame final. A nota para aprovação após exame é 5,0, considerando o peso 6,0 para a nota obtida antes do exame e peso 4,0 para a nota da prova do exame.

Ainda, o estudante poderá submeter-se ao Regime Especial de Avaliação para recuperação de estudos que obedecerá ao disposto no artigo Art. 51 da Regulamentação da Organização Didática dos Cursos de Graduação do Instituto Federal Farroupilha, aprovado pela resolução nº 04-2010, de 22 de fevereiro de 2010.

8 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS ANTERIORMENTE DESENVOLVIDAS

As competências anteriormente desenvolvidas pelos alunos, que estão relacionadas com o perfil de conclusão do Curso de Licenciatura em

Matemática poderão ser avaliadas para aproveitamento de estudos nos termos da legislação vigente.

Assim, poderão ser aproveitados no curso, os conhecimentos e experiências desenvolvidos:

- Em disciplinas cursadas em outros cursos de nível similar ao que se pretende realizar o aproveitamento, obedecendo aos critérios expressos em regulamentação específica;
- Em experiências em outros percursos formativos e/ou profissionais, em cursos de educação profissional de formação inicial e continuada de trabalhadores, no trabalho ou por outros meios informais, mediante a solicitação do aluno e posterior avaliação do aluno através de banca examinadora conforme regulamentação própria.

A avaliação para aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores, com indicação de eventuais complementações ou dispensas, será de responsabilidade da coordenação de curso que deverá nomear uma comissão de especialistas da área para analisar o pedido de aproveitamento de conhecimentos e competências indicando se necessário a documentação comprobatória desses conhecimentos e habilidades desenvolvidos anteriormente e as estratégias adotadas para avaliação e dos resultados obtidos pelo aluno.

O aproveitamento, em qualquer condição, deverá ser requerido antes do início do período letivo em tempo hábil para o deferimento pela direção da Unidade e a devida análise e parecer da comissão nomeada para este fim, com indicação de eventuais complementações.

9 AVALIAÇÃO DO CURSO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem por finalidade a implementação do processo de auto-avaliação do IF Farroupilha, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

A CPA realizará, no mínimo, duas reuniões ordinárias a cada semestre e reunir-se-á extraordinariamente quando convocada por seu Presidente ou por, pelo menos, um terço de seus membros.

A auto-avaliação institucional é uma atividade que se constitui em um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, que tem por objetivo identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio de suas atividades relacionadas ao Ensino, Pesquisa e Extensão, observados os princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, e as singularidades do IF Farroupilha Câmpus Alegrete.

Além disso, os processos de avaliação e auto-avaliação também são acompanhados permanentemente pelo Colegiado do Curso, que deve atuar tanto no planejamento quanto no acompanhamento e avaliação das atividades; e pelo Núcleo Docente Estruturante que tem como atribuições participar da realização da auto-avaliação da instituição no que diz respeito ao curso, bem como propor ações que promovam a melhoria do processo de ensino e aprendizagem, a fim de sanar as dificuldades apresentadas. Ainda é atribuição desse Núcleo, acompanhar os resultados alcançados pelo curso nos diferentes instrumentos de avaliação externa, como o ENADE por exemplo.

Os resultados dessa avaliação externa (ENADE) servirão como elementos norteadores para (re)avaliação e reestruturações decorrentes, estabelecendo metas para melhorias do curso.

10 COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado de Curso é um órgão consultivo para os assuntos de política de ensino, pesquisa e extensão, em conformidade com as diretrizes da Instituição. É um órgão permanente e responsável pela execução didático-pedagógica, atuando no planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades do Curso de Licenciatura em Matemática.

Este Colegiado é constituído pelo Coordenador do Curso, todos os docentes que ministram aulas no Curso, um representante dos discentes e um representante dos Técnico-Administrativos em Educação. O Colegiado reunir-se-á ordinariamente duas vezes por ano e, extraordinariamente, a qualquer tempo, quando convocado pelo seu Presidente, por sua própria iniciativa ou a requerimento de, no mínimo, um terço de seus membros.

11 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é um órgão consultivo, responsável pela concepção, implantação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática do IF Farroupilha Campus Alegrete.

Este Núcleo deverá ser constituído pelo Coordenador do curso, um Pedagogo(a) indicado(a) pela Direção de Ensino, preferencialmente docente e, no mínimo, cinco professores atuantes no curso e com titulação acadêmica em nível de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

O NDE reunir-se-á, ordinariamente, duas vezes por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente ou pela maioria de seus membros.

O NDE do curso de Licenciatura em Matemática foi instituído através da Portaria 113, de 11 de outubro de 2012.

12 POLÍTICA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

O IF Farroupilha, a partir de sua política de atendimento a pessoa com deficiência, atua em três perspectivas de atendimento ao estudante: ingresso, permanência e formação. No ingresso organiza-se a adaptação do processo seletivo com vistas a atender as necessidades especiais dos candidatos. Com vistas na permanência desse estudante, o IF Farroupilha atua de forma permanente na capacitação dos docentes e demais profissionais envolvidos no processo educativo; cada câmpus conta com um Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE), formado por uma equipe de profissionais habilitados na área (psicólogo, pedagogo, técnico em assuntos educacionais, entre outros) que visa apoiar o desenvolvimento das atividades de ensino do docente. Essas ações visam garantir a formação do aluno com qualidade, buscando desenvolver as potencialidades dos estudantes. Faz-se importante destacar que o IF Farroupilha está iniciando as discussões no que tange à terminalidade específica dos estudantes com deficiência, com vistas a garantir a adaptação e a flexibilização curricular quando necessárias à conclusão dos estudos.

O IF Farroupilha, através da Assessoria de Ações Inclusivas, está solicitando junto aos órgãos competentes a contratação de profissionais de transcrição de Braille e educadores especiais (profissionais especialistas no atendimento educacional especializado) para atendimento junto aos NAPNEs dos câmpus.

No câmpus Alegrete, para realizar suas ações, o NAPNE conta com uma sala, a qual dispõe de alguns materiais específicos como lupas. Nesse espaço são realizados atendimentos e orientações individuais a fim de evitar a evasão. Atualmente, o NAPNE compõe a comissão de infra-estrutura do câmpus, com o intuito de realizar o diagnóstico de acessibilidade arquitetônico do mesmo. Algumas ações de acessibilidade já foram realizadas como implantação de banheiros adaptados e rampas em alguns locais.

13 EXPEDIÇÃO DE DIPLOMA E CERTIFICADOS

O Certificado de conclusão de curso será expedido somente após a integralização do currículo do curso com aproveitamento e frequência satisfatórios, de acordo com as normas institucionais. O Diploma será confeccionado e registrado pelo Setor de Registros Acadêmicos do campus e posteriormente encaminhado a Pró-Reitoria onde será novamente registrado e emitido pelo Setor de Registros e Diplomas da Pró-Reitoria de Ensino do Instituto Federal Farroupilha.

14 INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, RECURSOS TECNOLÓGICOS E BIBLIOTECA

Tipo de Instalação: Coordenação das Licenciaturas
Identificação: Coordenação das Licenciaturas
Disponibilidade do Imóvel: Próprio
Quantidade: 01 (um)
Capacidade de alunos:

Utilização da Instalação: Exclusivamente para cursos presenciais
Área Total: 32,00 m ²
Complemento: A Coordenação das Licenciaturas está disponível nos três turnos: manhã (8h e 10min às 11h e 40min), tarde (13h e 20min às 16h e 50min) e noite (19h e 30min às 23h). Acessibilidade: Não possui acessibilidade
Recursos Específicos: Equipamento de climatização (ar condicionado), Equipamento de Computação (microcomputador), Escrivaninha, Cadeiras, Armário, Mesa para reuniões, Frigobar e Impressora multifuncional.
Disponibilidade do equipamento: Impressora multifuncional (locação do equipamento) os demais recursos (próprio)
Quantidade: Um (1) ar condicionado, um (1) microcomputador, uma (1) impressora multifuncional, cinco (5) escrivaninhas, cinco (5) armários, uma (1) mesa para reuniões, um (1) frigobar e onze (11) cadeiras

Tipo de Instalação: Auditório
Identificação: Auditório Principal
Disponibilidade do Imóvel: Próprio
Quantidade: 01 (um)
Capacidade de alunos: 160 (cento e sessenta) lugares
Utilização da Instalação: Compartilhamento entre curso presencial e à distância
Área Total: 170,00 m ²
Complemento: O Auditório está disponível nos três turnos: manhã (8h e 10min às 11h e 40min), tarde (13h e 20min às 16h e 50min) e noite (19h e 30min às 23h). Acessibilidade: Possui rampa de acesso e banheiro adaptado.
Recursos Específicos: Equipamento de climatização (ar condicionado), Equipamento de Computação (microcomputador), Projetor Multimídia (data show), Mesa de som, Caixa de som, Tela de Projeção e Lousa digital.
Disponibilidade do equipamento: Próprio
Quantidade: Quatro (4) ar condicionado, um (1) microcomputador, dois (2) data show, uma (1) tela de projeção, uma (1) lousa digital, uma (1) mesa de som, um (1) amplificador e (2) caixa de som

Tipo de Instalação: Auditório
Identificação: Mini-Auditório
Disponibilidade do Imóvel: Próprio
Quantidade: 01 (um)
Capacidade de alunos: 92 (noventa e dois) lugares
Utilização da Instalação: Compartilhamento entre curso presencial e à distância
Área Total: 100,00 m ²
Complemento: O Auditório está disponível nos três turnos: manhã (8h e 10min às 11h e 40min), tarde (13h e 20min às 16h e 50min) e noite (19h e 30min às 23h). Acessibilidade: Possui rampa de acesso e banheiro adaptado.
Recursos Específicos: Equipamento de climatização (ar condicionado) e Quadro Branco
Disponibilidade do equipamento: Próprio
Quantidade: Dois (2) ar condicionado e um (1) quando branco.

Tipo de Instalação: Laboratório
Identificação: Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores - LIFE
Disponibilidade do Imóvel: Próprio
Quantidade: 01 (um)
Capacidade de alunos:
Utilização da Instalação: Exclusivamente para curso presencial
Área Total: 63,00 m ²
Complemento: O LIFE está disponível nos três turnos: manhã (8h e 10min às 11h e 40min), tarde (13h e 20min às 16h e 50min) e noite (19h e 30min às 23h). Acessibilidade: Não possui acessibilidade
Recursos Específicos: Equipamento de climatização (ar condicionado), Equipamento de Computação (microcomputador, notebook e tablet), Projetor Multimídia (data show), Aparelho de DVD, Câmara Digital, Cadeiras, Armários, Mesa para professor, Mesa coletiva, Bancada, Televisão LED LCD 42", Home Theater, Caixa amplificadora de som, Lousa Interativa, Mesa Digitalizadora, Tela de Projeção e Impressora multifuncional.
Disponibilidade do equipamento: Cedido (Projeto CAPE's)
Quantidade: Três (3) equipamento de climatização (ar condicionado), Equipamento de

Computação: dez (10) microcomputador, dois (2) notebook e um (1) tablet, um (1) projetor multimídia (data show), um (1) aparelho de DVD, duas (2) câmara digital, trinta e uma (31) cadeiras, um (1) armário, uma (1) mesa para professor, seis (6) mesas coletivas, duas (2) bancadas, uma (1) televisão LED LCD 42”, um (1) home theater, uma (1) caixa amplificadora de som, uma (1) lousa interativa, uma (1) mesa digitalizadora, uma (1) tela de projeção e uma (1) impressora multifuncional.

Tipo de Instalação: Sala dos Docente
Identificação: Sala de Trabalho Docentes
Disponibilidade do Imóvel: Próprio
Quantidade: 01 (um)
Capacidade:
Utilização da Instalação: Espaço reservado para estudos dos docentes
Área Total:
Complemento: Disponibilidade nos três turnos: manhã (8h e 10min às 11h e 40min), tarde (13h e 20min às 16h e 50min) e noite (19h e 30min às 23h). Acessibilidade: Não possui acessibilidade
Recursos Específicos: Equipamento de climatização (ar condicionado), Equipamentos de computação (Microcomputador), mobiliário em geral.
Disponibilidade do equipamento: Próprio /convênio
Quantidade: cinco (5) ar condicionados, oito (8) microcomputador, vinte (20) cadeiras estofadas, seis (6) bancadas de madeira, Três (3) mesas de reunião, quatro (4) armários c/2 portas, Três (3) armários c/16 portas e quatro (4) armários c/8 portas, uma (1) impressora laser, uma (1) copiadora.

Tipo de Instalação: Sala dos Servidores
Identificação: Sala dos Servidores
Disponibilidade do Imóvel: Próprio
Quantidade: 01 (um)
Capacidade:
Utilização da Instalação: Espaço reservado para lazer dos servidores
Área Total:
Complemento: Disponibilidade nos três turnos: manhã (8h e 10min às 11h e 40min),

tarde (13h e 20min às 16h e 50min) e noite (19h e 30min às 23h).
Acessibilidade:
Recursos Específicos: Equipamento de climatização (ar condicionado), Equipamentos Eletrônicos (DVD, TV) Equipamentos Eletrodomésticos (forno micro-ondas, refrigerador, fogão), mobiliário em geral.
Disponibilidade do equipamento: Próprio
Quantidade: três (3) ar condicionado, um (1) refrigerador, um (1) fogão, um (1) forno micro-ondas, uma (1) TV, um (1) aparelho DVD, dezesseis (16) poltronas, dois (2) sofás, quatro (4) mesas c/4 cadeiras

Tipo de Instalação: Sala de aula
Identificação: Sala 01
Disponibilidade do Imóvel: Próprio
Quantidade: 01 (um)
Capacidade de alunos: 36 (trinta e seis) alunos
Utilização da Instalação: Exclusivamente para o curso presencial
Área Total: 54,00 m ²
Complemento: A sala de aula está disponível nos três turnos: manhã (8h e 10min às 11h e 40min), tarde (13h e 20min às 16h e 50min) e noite (19h e 30min às 23h).
Acessibilidade: Não possui acessibilidade
Recursos Específicos: Equipamento de climatização (ar condicionado), Projetor Multimídia (data show), Tela de Projeção, Quadro branco, Classes, Cadeiras e Mesa e cadeira do Professor
Disponibilidade do equipamento: Próprio
Quantidade: Um (1) ar condicionado, um (1) data show, uma (1) tela de projeção e um (1) quadro branco, trinta e seis (36) classe, trinta e seis (36) cadeiras, uma (1) mesa do professor e uma (1) cadeira do professor.

Tipo de Instalação: Sala de aula
Identificação: Sala 02
Disponibilidade do Imóvel: Próprio
Quantidade: 01 (um)
Capacidade de alunos: 36 (trinta e seis) alunos

Utilização da Instalação: Exclusivamente para o curso presencial
Área Total: 54,00 m ²
Complemento: A sala de aula está disponível nos três turnos: manhã (8h e 10min às 11h e 40min), tarde (13h e 20min às 16h e 50min) e noite (19h e 30min às 23h). Acessibilidade: Não possui acessibilidade
Recursos Específicos: Equipamento de climatização (ar condicionado), Projetor Multimídia (data show), Tela de Projeção, Quadro branco, Classes, Cadeiras e Mesa e cadeira do Professor
Disponibilidade do equipamento: Próprio
Quantidade: Um (1) ar condicionado, um (1) data show, uma (1) tela de projeção e um (1) quadro branco, trinta e seis (36) classe, trinta e seis (36) cadeiras, uma (1) mesa do professor e uma (1) cadeira do professor.

Tipo de Instalação: Sala de aula
Identificação: Sala 03
Disponibilidade do Imóvel: Próprio
Quantidade: 01 (um)
Capacidade de alunos: 36 (trinta e seis) alunos
Utilização da Instalação: Exclusivamente para o curso presencial
Área Total: 54,00 m ²
Complemento: A sala de aula está disponível nos três turnos: manhã (8h e 10min às 11h e 40min), tarde (13h e 20min às 16h e 50min) e noite (19h e 30min às 23h). Acessibilidade: Não possui acessibilidade
Recursos Específicos: Equipamento de climatização (ar condicionado), Projetor Multimídia (data show), Tela de Projeção, Quadro branco, Classes, Cadeiras e Mesa e cadeira do Professor
Disponibilidade do equipamento: Próprio
Quantidade: Um (1) ar condicionado, um (1) data show, uma (1) tela de projeção e um (1) quadro branco, trinta e seis (36) classe, trinta e seis (36) cadeiras, uma (1) mesa do professor e uma (1) cadeira do professor.

Tipo de Instalação: Sala de aula

Identificação: Sala 04
Disponibilidade do Imóvel: Próprio
Quantidade: 01 (um)
Capacidade de alunos: 36 (trinta e seis) alunos
Utilização da Instalação: Exclusivamente para o curso presencial
Área Total: 54,00 m ²
Complemento: A sala de aula está disponível nos três turnos: manhã (8h e 10min às 11h e 40min), tarde (13h e 20min às 16h e 50min) e noite (19h e 30min às 23h). Acessibilidade: Não possui acessibilidade
Recursos Específicos: Equipamento de climatização (ar condicionado), Projetor Multimídia (data show), Tela de Projeção, Quadro branco, Classes, Cadeiras e Mesa e cadeira do Professor
Disponibilidade do equipamento: Próprio
Quantidade: Um (1) ar condicionado, um (1) data show, uma (1) tela de projeção e um (1) quadro branco, trinta e seis (36) classe, trinta e seis (36) cadeiras, uma (1) mesa do professor e uma (1) cadeira do professor.

Tipo de Instalação: Sala de aula
Identificação: Sala 05
Disponibilidade do Imóvel: Próprio
Quantidade: 01 (um)
Capacidade de alunos: 36 (trinta e seis) alunos
Utilização da Instalação: Exclusivamente para o curso presencial
Área Total: 54,00 m ²
Complemento: A sala de aula está disponível nos três turnos: manhã (8h e 10min às 11h e 40min), tarde (13h e 20min às 16h e 50min) e noite (19h e 30min às 23h). Acessibilidade: Não possui acessibilidade
Recursos Específicos: Equipamento de climatização (ar condicionado), Projetor Multimídia (data show), Tela de Projeção, Quadro branco, Classes, Cadeiras e Mesa e cadeira do Professor
Disponibilidade do equipamento: Próprio
Quantidade: Um (1) ar condicionado, um (1) data show, uma (1) tela de projeção e um

(1) quadro branco, trinta e seis (36) classe, trinta e seis (36) cadeiras, uma (1) mesa do professor e uma (1) cadeira do professor.

Tipo de Instalação: Sala de aula
Identificação: Sala 06
Disponibilidade do Imóvel: Próprio
Quantidade: 01 (um)
Capacidade de alunos: 31 (trinta e um) alunos
Utilização da Instalação: Exclusivamente para o curso presencial
Área Total: 47,00 m ²
Complemento: A sala de aula está disponível nos três turnos: manhã (8h e 10min às 11h e 40min), tarde (13h e 20min às 16h e 50min) e noite (19h e 30min às 23h). Acessibilidade: Não possui acessibilidade
Recursos Específicos: Equipamento de climatização (ar condicionado), Projetor Multimídia (data show), Tela de Projeção, Quadro branco, Classes, Cadeiras e Mesa e cadeira do Professor
Disponibilidade do equipamento: Próprio
Quantidade: Um (1) ar condicionado, um (1) data show, uma (1) tela de projeção e um (1) quadro branco, trinta e uma (31) classe, trinta e uma (31) cadeiras, uma (1) mesa do professor e uma (1) cadeira do professor.

Tipo de Instalação: Sala de aula
Identificação: Sala 07
Disponibilidade do Imóvel: Próprio
Quantidade: 01 (um)
Capacidade de alunos: 31 (trinta e um) alunos
Utilização da Instalação: Exclusivamente para o curso presencial
Área Total: 47,00 m ²
Complemento: A sala de aula está disponível nos três turnos: manhã (8h e 10min às 11h e 40min), tarde (13h e 20min às 16h e 50min) e noite (19h e 30min às 23h). Acessibilidade: Não possui acessibilidade
Recursos Específicos: Equipamento de climatização (ar condicionado), Projetor

Multimídia (data show), Tela de Projeção, Quadro branco, Classes, Cadeiras e Mesa e cadeira do Professor
Disponibilidade do equipamento: Próprio
Quantidade: Um (1) ar condicionado, um (1) data show, uma (1) tela de projeção e um (1) quadro branco, trinta e uma (31) classe, trinta e uma (31) cadeiras, uma (1) mesa do professor e uma (1) cadeira do professor.

Tipo de Instalação: Sala de aula
Identificação: Sala 08
Disponibilidade do Imóvel: Próprio
Quantidade: 01 (um)
Capacidade de alunos: 31 (trinta e um) alunos
Utilização da Instalação: Exclusivamente para o curso presencial
Área Total: 47,00 m ²
Complemento: A sala de aula está disponível nos três turnos: manhã (8h e 10min às 11h e 40min), tarde (13h e 20min às 16h e 50min) e noite (19h e 30min às 23h). Acessibilidade: Não possui acessibilidade
Complemento: A sala de aula está disponível nos três turnos: manhã (8h e 10min às 11h e 40min), tarde (13h e 20min às 16h e 50min) e noite (19h e 30min às 23h). Acessibilidade: Não possui acessibilidade
Recursos Específicos: Equipamento de climatização (ar condicionado), Projetor Multimídia (data show), Tela de Projeção, Quadro branco, Classes, Cadeiras e Mesa e cadeira do Professor
Disponibilidade do equipamento: Próprio
Quantidade: Dois (2) ar condicionado, um (1) data show, uma (1) tela de projeção e um (1) quadro branco, quarenta (40) classe, quarenta (40) cadeiras, uma (1) mesa do professor e uma (1) cadeira do professor.

Tipo de Instalação: Sala de aula
Identificação: Sala 09
Disponibilidade do Imóvel: Próprio
Quantidade: 01 (um)

Capacidade de alunos: 31 (trinta e um) alunos
Utilização da Instalação: Exclusivamente para o curso presencial
Área Total: 47,00 m ²
Complemento: A sala de aula está disponível nos três turnos: manhã (8h e 10min às 11h e 40min), tarde (13h e 20min às 16h e 50min) e noite (19h e 30min às 23h). Acessibilidade: Não possui acessibilidade
Complemento: A sala de aula está disponível nos três turnos: manhã (8h e 10min às 11h e 40min), tarde (13h e 20min às 16h e 50min) e noite (19h e 30min às 23h). Acessibilidade: Não possui acessibilidade
Recursos Específicos: Equipamento de climatização (ar condicionado), Projetor Multimídia (data show), Tela de Projeção, Quadro branco, Classes, Cadeiras e Mesa e cadeira do Professor
Disponibilidade do equipamento: Próprio
Quantidade: Dois (2) ar condicionado, um (1) data show, uma (1) tela de projeção e um (1) quadro branco, quarenta (40) classe, quarenta (40) cadeiras, uma (1) mesa do professor e uma (1) cadeira do professor.

Tipo de Instalação: Sala de aula
Identificação: Sala 10
Disponibilidade do Imóvel: Próprio
Quantidade: 01 (um)
Capacidade de alunos: 31 (trinta e um) alunos
Utilização da Instalação: Exclusivamente para o curso presencial
Área Total: 47,00 m ²
Complemento: A sala de aula está disponível nos três turnos: manhã (8h e 10min às 11h e 40min), tarde (13h e 20min às 16h e 50min) e noite (19h e 30min às 23h). Acessibilidade: Não possui acessibilidade
Complemento: A sala de aula está disponível nos três turnos: manhã (8h e 10min às 11h e 40min), tarde (13h e 20min às 16h e 50min) e noite (19h e 30min às 23h). Acessibilidade: Não possui acessibilidade
Recursos Específicos: Equipamento de climatização (ar condicionado), Projetor Multimídia (data show), Tela de Projeção, Quadro branco, Classes, Cadeiras e Mesa e

cadeira do Professor
Disponibilidade do equipamento: Próprio
Quantidade: Dois (2) ar condicionado, um (1) data show, uma (1) tela de projeção e um (1) quadro branco, quarenta (40) classe, quarenta (40) cadeiras, uma (1) mesa do professor e uma (1) cadeira do professor.

Tipo de Instalação: Biblioteca
Identificação: Biblioteca
Disponibilidade do Imóvel: Próprio
Quantidade: 01 (um)
Utilização da Instalação: Exclusivamente para o curso presencial
Área Total: 506,85 m ²
Complemento: A sala de aula está disponível nos três turnos: manhã (8h e 10min às 11h e 40min), tarde (13h e 20min às 16h e 50min) e noite (19h e 30min às 23h). Acessibilidade: Não possui acessibilidade
Complemento: 4 computadores para servidores do setor, 10 computadores para pesquisas e trabalhos acadêmicos de usuários, 2 computadores para pesquisa no acervo e 1 computador para renovação no balcão de atendimento e ainda 1 sala ampla com cabines para estudo individual. Acessibilidade: Rampa e banheiros adaptados
Acervo: Atualmente conta com aproximadamente 740 títulos das áreas de estudo do curso.

15 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

RELAÇÃO DOS DOCENTES

N.º	Docente	Formação	Titulação	Área	Regime de Trabalho
1	Anelise Ramires Meneses	Licenciatura em Física	Mestrado	Física	Dedicação Exclusiva
2	Calinca Jordania Pergher	Licenciatura em Pedagogia	Mestrado	Educação	Dedicação Exclusiva
3	Deise Redin Mack	Licenciatura em Letras	Mestrado	Letras	Dedicação Exclusiva
4	Erivelto Bauer de Matos	Licenciatura em Matemática	Especialização	Administração e Gestão Escolar	Dedicação Exclusiva

5	Joze Medianeira dos Santos de Andrade Toniolo	Licenciatura em Pedagogia	Mestrado	Educação	Dedicação Exclusiva
6	Jussara Aparecida da Fonseca	Matemática	Mestrado	Ensino de Matemática	Dedicação Exclusiva
7	Laila Azize Souto Ahmad	Licenciatura em Pedagogia	Mestrado	Educação	Dedicação Exclusiva
8	Marcia Viaro Flores	Licenciatura em Matemática	Mestrado	Matemática	Dedicação Exclusiva
9	Mario Augusto Correa Sam Segundo	Licenciatura em História	Mestrado	História	Dedicação Exclusiva
10	Maurício Ramos Lutz	Matemática	Mestrado	Ensino de Matemática	Dedicação Exclusiva
11	Rodrigo Ferreira Machado	Engenheiro Agrônomo	Doutorado	Ciência e Tecnologia de Sementes	Dedicação Exclusiva
12	Sônia Regina Scheleski	Licenciatura em Ciências – 1º grau e Licenciatura Plena em Matemática	Especialização	Matemática e Estatística	Dedicação Exclusiva
13	Vantoir Roberto Brancher	Licenciatura em pedagogia	Doutorado	Educação	Dedicação Exclusiva

RELAÇÃO DOS DOCENTES (Quadro Temporário)

N.º	Docente	Formação	Titulação	Área	Regime de Trabalho
1	Andressa Falcade	Licenciatura em Ciências da Computação	Especialização	Informática na Educação	Substituta (40 horas)
2	Marília Regina Hartmann	Licenciatura em Pedagogia	Mestrado	Educação	Substituta (40 horas)
3	Miguel Ângelo Flach	Licenciatura em Filosofia	Mestrado	Filosofia	Substituto (40 horas)

RELAÇÃO DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

N.º	Servidor	Formação	Cargo
1	Adrielle Machado Rodrigues	Licenciatura em Letras	Assistente de alunos
2	Alba Cristina Botelho Muniz	Bacharelado em Administração	Assistente em Administração
3	Alexandre Machado de Machado	Bacharelado em Direito	Assistente em Administração
4	Alexsandra Alves de Brito	Licenciatura em Letras	Assistente em Administração
5	Ana Paula da Silveira Ribeiro	Pedagogia: supervisão	Pedagoga

6	Anderson Trindade Flores	Graduação em Psicologia	Psicólogo
7	Denise Margareth Borges Ancini	Medicina	Médica
8	Gabriela Perusatto	Serviço social	Assistente social
9	Gláucia Rosane Jaques da Rosa Rodrigues	Tecnólogo em Agroindústria	Auxiliar de enfermagem
10	João Paulo Ribeiro Liscano	Licenciatura em Matemática	Auxiliar em Administração
11	Juliana Spolaor Warth	Pedagogia	Pedagoga
12	Katia Gilene dos Santos Moura	Pedagogia	Pedagoga
13	Marcia Della Flora Cortes	Biblioteconomia	Bibliotecária
14	Rosângela Bittencourt Mariotto	Pedagogia	Assistente em Administração em educação
15	Silmar Freitas de Castro	Ciências Contábeis	Contador

16 REFERÊNCIAS

SETEC/MEC. **Contribuições para o processo de construção dos cursos de licenciatura dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.** Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/licenciatura_05.pdf, Acesso em: 15 de julho de 2013.

IF FARROUPILHA. **Resolução Conselho Superior nº 48/2010, de 08 de outubro de 2010, que trata do Regulamento dos Estágios Curriculares Supervisionados para os Cursos do Instituto Federal Farroupilha.** Disponível em: http://www.iffarroupilha.edu.br/site/midias/arquivos/2012915172546734regulamento_estagios_iffarroupilha_versao_final_10_11_2010_atualizado_2012.pdf

IF FARROUPILHA. **Anexo I da Resolução Conselho Superior nº 48/2010, de 08 de outubro de 2010, que trata do Regulamento dos Estágios Curriculares Supervisionados para os Cursos de Licenciatura do Instituto Federal Farroupilha.** Disponível em: http://www.iffarroupilha.edu.br/site/midias/arquivos/201201991252522anexo_-_estagio_licenciaturas_conselho_superior.pdf

IF FARROUPILHA. **Resolução Conselho Superior nº 04/2010, de 22 de fevereiro de 2010, que trata do Regulamento da Avaliação do Rendimento Escolar.** Disponível em: http://www.iffarroupilha.edu.br/site/midias/arquivos/2011123101934703reg_da_avaliacao_do_rendimento_escolar.pdf

CNE/CP – Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP N 01/2002.** D.O.U. de 09/04/2002. Brasília, DF. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_02.pdf

CNE/CP – Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP N 02/2002.**
D.O.U. de 04/03/2002. Brasília, DF. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP022002.pdf>